

---

# RESOLUÇÃO – CADERNO AMARELO

3º Simulado SAS  
enem2025

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção inglês)****01. Resposta correta: B****C 2 H 8**

- a)(F) O texto afirma que muitos refugiados conseguem emprego no setor de alimentos, mas não diz nada sobre esse emprego ser desqualificado. Pelo contrário, segundo o texto, o conhecimento e as habilidades culinárias dos refugiados podem lhes render bons postos de trabalho.
- b)(V) De acordo com o texto, ao se mudar para outro país, os refugiados podem ter a oportunidade de, por meio da comida, contribuir para sua comunidade, como destaca o trecho: “[...] *their culinary knowledge and skills can be translated into [...] contributions to their families and communities*”. Além disso, o texto indica que isso resulta em um Texas mais rico, destacando como os refugiados contribuem para enriquecer a diversidade culinária do estado.
- c)(F) O texto não menciona recusa por parte dos refugiados em experienciar uma nova cultura. Em vez disso, ele fala sobre a importância das tradições para pessoas vítimas de guerra e opressão, apontando a manutenção da culinária como forma de gerar sensação de acolhimento e segurança.
- d)(F) Tendo em vista a situação dos refugiados, é possível inferir que eles terão acesso a novos sabores no novo país. Contudo, ao abordar a importância da comida para eles, o texto não sugere que os refugiados precisam se acostumar a novos sabores, mas foca a importância de levar suas tradições alimentares para o novo local.
- e)(F) O texto aponta para dificuldades enfrentadas pelos refugiados para dar início a uma nova vida em outro país, mas não menciona problemas para que sejam mantidas as tradições deles, especialmente no que diz respeito à culinária. Pelo contrário, o texto dá a entender que a preservação das tradições é uma parte importante do processo de adaptação e ancoragem dos refugiados.

**02. Resposta correta: D****C 2 H 7**

- a)(F) A crítica promovida no cartum não sugere uma precariedade da ciência atual nem se refere a esse campo. O foco da crítica empreendida no texto está no comportamento de negação do personagem, e não na capacidade científica de compreender problemas e lidar com eles.
- b)(F) Embora o cartum contenha humor e crítica, trazendo uma abordagem satírica, ele não trata diretamente de relações sociais, não havendo, portanto, uma sátira a elas. A fala do dinossauro é voltada para a negação de um problema evidente, e não para questões referentes à interação social.
- c)(F) O cartum não promove aceitação ou enfrentamento de desafios. Ele ironiza a atitude de ignorar os problemas, sugerindo uma crítica ao comportamento negacionista.
- d)(V) O cartum apresentado remete ao contexto de extinção dos dinossauros para fazer uma analogia crítica ao negacionismo atual acerca de certos problemas ambientais. Como o dinossauro representado, segundo o qual basta fechar os olhos para o meteoro ir embora, há pessoas que ignoram problemas graves que requerem ações para serem mitigados.
- e)(F) Embora o cartum remeta a uma ameaça natural (o meteoro), o foco não está na capacidade humana ou em eventos naturais, mas no comportamento de negar problemas.

**03. Resposta correta: A****C 2 H 7**

- a)(V) As informações apresentadas no texto indicam que ele tem como objetivo apresentar o Spanglish como um fenômeno linguístico legítimo. Para isso, menciona sua inclusão no dicionário pela RAE e destaca que esse fenômeno linguístico é uma forma de expressão identitária para muitos. Além disso, o texto apresenta a visão de um estudioso, que reforça a legitimidade da adaptação linguística que resulta no Spanglish.
- b)(F) No texto, não é expressa uma crítica ao uso do espanhol. Pelo contrário, ele explora como o Spanglish combina elementos do espanhol e do inglês em diferentes contextos. As cidades estadunidenses são citadas para exemplificar alguns desses contextos.
- c)(F) O texto não aborda a “má utilização” da língua inglesa, nem faz denúncias sobre seu uso nos Estados Unidos. Ele foca a adaptação e a fusão linguística entre o inglês e o espanhol em comunidades específicas, sem emitir julgamentos sobre o inglês.
- d)(F) O texto não apresenta regras gramaticais, sintáticas ou morfológicas do Spanglish, apenas apresenta o fenômeno em termos socioculturais e identitários, sem entrar em detalhes técnicos ou estruturais da língua.
- e)(F) O objetivo do texto não é promover o Spanglish nem sugerir que falantes nativos de inglês deveriam adotá-lo, mas mostrar que o Spanglish é uma forma de comunicação legítima para comunidades hispânicas nos Estados Unidos.

**04. Resposta correta: C****C 2 H 6**

- a)(F) Os dois primeiros versos do poema sugerem que o eu lírico se sente emocionalmente desamparado. No entanto, essa impressão é rapidamente desconstruída no verso seguinte, quando o eu lírico afirma categoricamente ao interlocutor que não necessita de suas conversas (“*Don’t think I need your chattering.*”).
- b)(F) Embora reconheça que, em alguns momentos, seus ossos ficam doloridos e o ato de subir escadas se torna desafiador, o eu lírico não reivindica melhorias na acessibilidade para pessoas mais velhas. O que realmente é destacado é que, apesar dos desconfortos físicos mencionados, o eu lírico valoriza sua independência e rejeita ser tratado com pena.

- c)(V) O eu lírico do poema posiciona-se de forma a enfatizar sua necessidade de independência, algo evidenciado ao longo dos versos, em que rejeita a conversa desnecessária, a piedade e a compaixão alheia. Esse posicionamento contrasta com a visão convencional sobre a velhice, frequentemente associada à fragilidade.
- d)(F) Ao longo do poema, o eu lírico manifesta seu desconforto diante do comportamento das pessoas em relação à sua idade avançada, influenciado pela crença popular de que os idosos demandam atenção especial. Dessa forma, não é possível interpretar que o eu lírico expressa atitudes suas que poderiam ser consideradas manifestações de etarismo.
- e)(F) Apesar de os versos 5 e 6 trazerem termos como “Hold” e “Stop” acompanhados de ponto de exclamação, o que pode passar uma impressão de defesa, o eu lírico está, na verdade, rechaçando demonstrações de certos sentimentos, como pena e compaixão.

**05. Resposta correta: D****C 2 H 5**

- a)(F) O texto faz referência ao clima como uma metáfora para o estado emocional do eu lírico. Não há indicação de um fenômeno atmosférico real ou desconhecido, mas de sentimentos de desamparo e dificuldade.
- b)(F) Não é possível inferir do texto que o eu lírico sente uma desconexão com o mundo. Pelo contrário, ele expressa que está “*under the weather, just like the world*”, sugerindo que sua sensação de mal-estar ou tristeza está alinhada com a situação global.
- c)(F) Não há referência ao verão ou a qualquer expectativa de mudança positiva iminente. O foco do texto e da expressão está nas dificuldades e no sentimento do eu lírico de estar sobrecarregado, vivendo um período ruim.
- d)(V) A expressão “*I’m under the weather*” e a metáfora do clima sugerem que o eu lírico está passando por um momento difícil, sentindo-se desanimado, aflito e sobrecarregado. Esse aspecto corrobora o que é expresso no decorrer do texto, em que o eu lírico indica, de forma metafórica, que está embaixo da chuva, sem guarda-chuva, e correndo risco de afundar na água.
- e)(F) O texto não menciona explicitamente a pressão social como fonte do mal-estar do eu lírico. O foco é mais interno e emocional, ligado ao estado geral de dificuldade enfrentado por ele.

**Questões de 01 a 05 (opção espanhol)****01. Resposta correta: B****C 2 H 5**

- a)(F) A expressão analisada não faz referência à relevância global da literatura hispânica, mas ao impacto da violência nas obras dos três escritores mencionados no texto.
- b)(V) A expressão “*dejado huella*” refere-se diretamente ao impacto que diferentes tipos de violência tiveram na literatura dos autores mencionados. O texto evidencia que, embora tenham origens distintas, todos esses escritores tiveram contato com formas de violência, como o terrorismo, a guerra e o feminicídio, e isso deixou marcas em suas obras.
- c)(F) Embora o texto mencione que as obras podem impactar os leitores, a expressão “*dejado huella*” não se refere a esse impacto, mas ao efeito que a violência teve sobre os próprios autores e sua literatura.
- d)(F) Embora o texto indique que os autores tratam da violência de maneira singular, a expressão “*dejado huella*” não se refere aos contrastes entre essas abordagens, mas ao impacto da violência como experiência transformadora para todos eles.
- e)(F) A nacionalidade dos escritores é mencionada no texto, mas não está diretamente associada à expressão “*dejado huella*”. O impacto em suas obras está mais ligado à experiência de violência vivida ou observada, e não às suas origens geográficas ou culturais.

**02. Resposta correta: D****C 2 H 7**

- a)(F) A charge não limita sua crítica às redes sociais ou ao público jovem e suas escolhas, mas aborda o impacto das “telinhas” (telas em geral, como celulares, TVs ou computadores) de forma mais ampla, enfatizando o afastamento da realidade provocado por elas.
- b)(F) A charge não explora diretamente questões relacionadas à saúde mental, pois o foco da crítica contida nela está no afastamento da realidade e na alienação, e não nos efeitos psicológicos individuais do uso da tecnologia.
- c)(F) A crítica presente no texto não considera questões referentes a relações interpessoais ou amizades, mas ao uso excessivo das telas como forma de distração e alienação.
- d)(V) A charge aborda diretamente a distração provocada pelo uso excessivo de telas, sugerindo que esse uso impede as pessoas de observar o que está acontecendo na realidade ao seu redor. Portanto, há uma crítica ao afastamento da realidade causado pelo uso excessivo da tecnologia.
- e)(F) Embora a educação crítica sobre mídias digitais seja um tema relevante no contexto atual, não é esse o foco da charge, que aborda o uso excessivo da tecnologia e o afastamento da realidade, sem apontar soluções ou sugerir a necessidade de uma educação midiática.

**03. Resposta correta: B****C 2 H 7**

- a)(F) No texto, não há uma crítica à atribuição de uma função pedagógica à literatura, mas um destaque para o valor educativo e formador da literatura ao evidenciar como ela promove empatia e solidariedade, capacidades fundamentais para enfrentar desafios sociais.
- b)(V) O autor informa que, ainda que a literatura não pareça ter uma utilidade óbvia, ela tem um valor social inestimável, pois impacta positivamente a sociedade ao promover, nos leitores, a empatia, a compreensão e a capacidade de enfrentar coletivamente os problemas contemporâneos.

- c)(F) Embora o texto mencione como obras literárias tratam de problemáticas reais, o foco do autor não é demonstrar a proximidade entre ficção e realidade, mas o impacto social e a relevância da literatura para desenvolvimento humano e social.
- d)(F) O texto não apresenta uma tentativa de simplificar ou desconstruir a complexidade dos clássicos. Em vez disso, ele menciona uma obra antiga para ressaltar o valor dos clássicos, mostrando como seus temas ainda ressoam e ensinam aos leitores do presente.
- e)(F) Embora o autor defenda que a literatura pode contribuir para a formação de indivíduos mais empáticos e solidários, ele não atribui à literatura o papel de resolver problemas diretamente. A ênfase está em seu valor formativo e transformador, e não em uma capacidade de resolução prática.

**04. Resposta correta: E****C 2 H 5**

- a)(F) Ao empregar a expressão “*del engaño o la estafa*”, o autor sugere que algumas ações frequentemente adotadas para contribuir para a preservação do meio ambiente podem ser menos eficazes do que aparentam. Portanto, a expressão não se refere a eventuais fraudes no sistema de reciclagem.
- b)(F) Ao utilizar a expressão “*del engaño o la estafa*”, o autor relata uma situação em que percebeu limitações na coleta seletiva, especialmente no caso do vidro, cuja reciclagem pode não ser a opção mais eficaz, considerando a complexidade do trabalho com esse produto. Sendo assim, o texto não apresenta evidências de que a coleta seletiva cause poluição, apenas sugere que, em alguns casos, ela pode não ser a alternativa mais eficaz.
- c)(F) Embora o texto mencione problemas relacionados a contêineres de reciclagem que transbordam, o foco principal está nas ações individuais e comunitárias voltadas para o reaproveitamento de recursos e a redução do desperdício, e não exclusivamente na ausência de infraestrutura.
- d)(F) Embora o autor fale sobre a reciclagem de forma frustrada, ao utilizar a expressão “*del engaño o la estafa*”, ele descreve uma situação em que identificou limitações na coleta seletiva e reciclagem de materiais como o vidro, destacando que sua reciclagem pode não ser a alternativa mais eficiente para a preservação do meio ambiente.
- e)(V) Segundo o texto, algumas atitudes frequentemente adotadas com o objetivo de preservar o meio ambiente podem não ser tão eficazes quanto aparentam. Ao utilizar a expressão “*del engaño o la estafa*”, que pode ser traduzida como “fraude ou engano”, o autor destaca sua percepção de que algumas dessas ações podem não ser efetivas em determinadas situações.

**05. Resposta correta: A****C 2 H 6**

- a)(V) O texto afirma que a cada 25 ou 30 anos a arte, em especial a literatura, passa por uma nova mudança e que os escritores do período vigente acreditam que detêm a fórmula da verdadeira arte, em detrimento de tudo que foi produzido antes. Nesse sentido, entende-se que o texto critica os movimentos artísticos revolucionários que propõem uma ruptura em relação a movimentos passados, desconsiderando o valor dos artistas e das obras anteriores.
- b)(F) Não é mencionada no texto uma ideia de conciliação, pois, de acordo com o excerto, os movimentos revolucionários rejeitam completamente os padrões antigos, promovendo uma ruptura radical em relação ao passado.
- c)(F) A crítica presente no texto se dirige justamente à rejeição dos valores tradicionais pelos movimentos jovens, que acreditam ter descoberto uma nova verdade artística; portanto, esses movimentos não se baseiam em valores tradicionais.
- d)(F) De acordo com o texto, os movimentos e os escritores jovens exaltam suas inovações, tanto que desconsideram o valor da arte produzida anteriormente. Portanto, não há uma rejeição de experimentações artísticas por parte desses movimentos.
- e)(F) Embora o texto mencione o anonimato, ele não o relaciona com a liberdade expressiva, mas utiliza a ideia de anonimato para mencionar a generalização de gerações (velhos e jovens) artísticas e literárias, que desconsidera o valor de passado e atribui ao novo a verdade artística absoluta.

**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS****Questões de 06 a 45****06. Resposta correta: A****C 3 H 9**

- a)(V) O texto relata a trajetória de um atleta com deficiência auditiva que alcançou seu espaço no esporte devido às oportunidades oferecidas. Esse exemplo evidencia a importância de reconhecer e considerar as diferenças, promovendo um esforço coletivo e inclusivo no esporte tanto para incentivar a prática de atividade física quanto para revelar novos talentos.
- b)(F) Embora o texto mencione que Ederson Rocha participou de campeonatos e conquistou títulos, não há evidências que confirmem a importância de criar novos campeonatos exclusivos para pessoas com deficiência auditiva.
- c)(F) O relato apresentado destaca organizações como a CBDS e a ADSB, que promovem a inclusão de pessoas surdas em atividades esportivas. Entretanto, não há qualquer menção ou associação desses projetos a tratamentos voltados para pessoas com deficiência.
- d)(F) O texto relata a trajetória de um atleta surdo que conquistou seu espaço no esporte graças às oportunidades que lhe foram oferecidas. A história do atleta não sugere a priorização do alto rendimento, mas destaca a importância de oferecer oportunidades a todos. Dessa forma, é possível identificar e desenvolver talentos esportivos que eventualmente possam competir em alto nível.
- e)(F) O texto narra a história de um atleta que jogou ao lado do irmão, destacando que ambos contribuíram para a vitória de seu time. No entanto, o relato não incentiva diretamente iniciativas de apoio familiar para pessoas com deficiência, mas enfatiza a importância de movimentos de inclusão no esporte.

**07. Resposta correta: B****C 9 H 30**

- a) (F) O texto não menciona que a plataforma otimiza o tempo de criação dos produtos artesanais. O foco da tecnologia é ampliar as oportunidades de negócios e conectar os artesãos a diferentes polos da cadeia produtiva, e não acelerar ou alterar o processo de criação do artesanato.
- b) (V) O texto indica que a plataforma Rede Nacional do Artesanato Cultural Brasileiro, ao disponibilizar um amplo catálogo *on-line* de artesãos, incentivando a conexão entre eles e os diversos atores da cadeia produtiva de artesanato, contribui para registrar e difundir a memória de mestres e artesãos, promovendo, assim, o reconhecimento e a valorização dos saberes tradicionais do artesanato brasileiro.
- c) (F) De acordo com o texto, a plataforma visa preservar e valorizar saberes e práticas tradicionais, respeitando os princípios populares do artesanato sem alterá-los, portanto não é possível inferir que a tecnologia redefine a essência do artesanato brasileiro.
- d) (F) Incentivar a prática do artesanato pela população em geral não é um objetivo da plataforma indicado no texto. A iniciativa é voltada para artesãos já existentes e busca conectar esses profissionais a oportunidades de negócios, não havendo indicação de que ela vise à inclusão de novos praticantes.
- e) (F) Embora a plataforma ajude a preservar e difundir os saberes ancestrais, o texto não faz menção ao interesse dos jovens por esses conhecimentos. Não há evidências no texto de que a tecnologia assegure a atração dos jovens pelos trabalhos divulgados.

**08. Resposta correta: C****C 1 H 4**

- a) (F) O texto apresenta uma ilustração que representa uma xilogravura de cordel, contudo a crítica por meio de uma ilustração não é o que caracteriza o texto como uma propaganda de conscientização, mas, sim, todo o conjunto de elementos que o compõem e o seu propósito comunicativo de incentivar a população a combater um problema social.
- b) (F) Ainda que o texto contenha elementos subjetivos, como o conteúdo do poema, não há nele um questionamento ao leitor, mas, sim, um compartilhamento da visão que o eu lírico tem da infância. Além disso, a ação de questionar o leitor por meio de um texto subjetivo não é uma característica elementar da campanha de conscientização, não sendo, portanto, o que caracterizaria o gênero.
- c) (V) O texto é um cartaz de conscientização para o combate ao trabalho infantil, produzido como se fosse uma página de cordel, inclusive com elementos visuais característicos, como a xilogravura e o poema. Assim, embora haja o emprego de elementos típicos do cordel, o texto constitui-se como uma propaganda de conscientização, pois tem a finalidade comunicativa de incentivar a participação social do leitor no combate a um problema que impacta toda a sociedade.
- d) (F) O texto pretende conscientizar o público sobre a necessidade de combater um tipo de trabalho considerado ilegal, o trabalho infantil, contudo não propõe uma reflexão sobre o conceito de trabalho de modo geral. Além disso, o fato de propor uma reflexão sobre determinado conceito não caracterizaria um texto como campanha de conscientização.
- e) (F) O texto visa ao combate ao trabalho infantil e reflete sobre o que significa a infância para sensibilizar o leitor, mas não discute ou divulga explicitamente consequências do trabalho infantil.

**09. Resposta correta: B****C 1 H 1**

- a) (F) Uma notícia se caracteriza pela divulgação de um acontecimento específico e atual, o que não ocorre no texto lido, que foca explicar um fenômeno científico, configurando-se, portanto, como uma reportagem.
- b) (V) O gênero reportagem se caracteriza pela exposição de informações relevantes com base em fontes confiáveis, como ocorre no texto lido. Neste, a autora apresenta informações relevantes sobre um tema de interesse público (a ingestão de água do mar), utilizando dados concretos (concentração de sódio, capacidade de filtração renal) e uma linguagem objetiva e informativa.
- c) (F) Embora haja um ponto de vista implícito (a recomendação de não beber água do mar), o texto se concentra na exposição de informações e dados científicos, e não na defesa de um ponto de vista da autora.
- d) (F) O texto menciona a experiência hipotética de um naufrago, mas não relata uma história específica de forma detalhada e pessoal, como ocorre em textos do gênero relato. Desse modo, o foco não está na vivência subjetiva de alguém, mas na explicação científica dos efeitos da ingestão da água do mar no organismo humano.
- e) (F) O texto aborda o problema da ingestão de água do mar, e a linguagem é relativamente acessível. No entanto, um ensaio costuma apresentar uma reflexão mais subjetiva e interpretativa sobre um tema, com maior liberdade estilística e argumentativa. Já o texto em questão se concentra na exposição de fatos e dados científicos, com o objetivo principal de informar e explicar, características da reportagem.

**10. Resposta correta: B****C 9 H 28**

- a) (F) O aplicativo não possibilita o tratamento remoto dos pacientes. Ele serve para agilizar a comunicação entre o paciente (ou seu acompanhante) e os serviços especializados, garantindo um atendimento mais rápido e adequado nas unidades hospitalares.
- b) (V) O aplicativo SOS Hemofilia é voltado para gerenciar situações específicas de saúde de pacientes hemofílicos, como emergências relacionadas a sangramentos graves, permitindo a comunicação em tempo real entre os profissionais de saúde e esses pacientes, de modo a garantir que estes recebam o suporte necessário, mesmo antes de chegarem ao hospital.
- c) (F) O aplicativo não é descrito como uma ferramenta de coleta ou análise de dados de saúde da população em geral. Seu objetivo é específico: atender às necessidades emergenciais de pacientes com hemofilia.
- d) (F) Não é estabelecida no texto qualquer relação entre o aplicativo e a redução de filas para atendimento primário. O aplicativo volta-se para casos de emergência envolvendo pacientes hemofílicos, sem impacto direto no fluxo geral de atendimento em hospitais.

- e)(F) Ensinar o público a reconhecer sinais relacionados à coagulação não é a função do aplicativo, que não tem caráter educativo. Sua função é facilitar a comunicação e agilizar o atendimento de emergências médicas para pacientes com hemofilia.

**11. Resposta correta: E****C 4 H 13**

- a)(F) A história em quadrinhos representa uma situação específica, não indicando uma generalização em relação às condições de trabalho no campo, as quais podem variar a depender do contexto. Além disso, embora haja precariedade na situação representada, não é esse o foco da crítica social empreendida no texto.
- b)(F) A escassez de recursos naturais, em especial de recursos hídricos, de fato é uma das problemáticas que atingem o sertão nordestino. No entanto, esse não é o foco da crítica social empreendida na história em quadrinhos, a qual se concentra na questão do trabalho infantil. Além disso, não está explícito no texto que o lugar representado é o sertão nordestino.
- c)(F) Apesar de o ambiente ser retratado como íngreme, a mensagem transmitida na história em quadrinhos não evidencia o risco físico relacionado a esse ambiente, mas visa sensibilizar o leitor em relação às condições de vida da criança no contexto de trabalho forçado. O uso de imagens como o menino descendo o morro reforça a crítica social ao trabalho infantil, e não aos riscos do terreno.
- d)(F) A obra não se concentra na resiliência do personagem nem destaca a questão climática. Em vez disso, a história em quadrinhos explora adversidades sociais ao retratar uma criança que precisou sair da escola para trabalhar.
- e)(V) A obra une lirismo e crítica social ao representar uma situação de trabalho infantil, evidenciando como ele perpetua o ciclo da pobreza no interior do país. No trecho “Sem podê estudá, voltei pra casa. E agora, pra cana”, observa-se a fala do menino sobre a impossibilidade de continuar os estudos, por razões que podem estar ligadas à necessidade de trabalhar para sustentar a família ou a outras dificuldades sociais e econômicas. “Cambitano” significa caminhar com dificuldade, indicando um trabalho fisicamente desgastante para um menino. A imagem da criança descendo um ambiente íngreme reforça a crítica aos perigos físicos e psicológicos do trabalho infantil.

**12. Resposta correta: C****C 5 H 16**

- a)(F) Embora o texto enfatize a aparência peculiar de João da Mata, ela não é explicitamente definida como reflexo direto de sua trajetória de vida, não estando, portanto, diretamente relacionada aos eventos de sua história, como o cotidiano no sertão ou a mudança para a capital.
- b)(F) Não há evidência de conformismo no temperamento de João da Mata. Pelo contrário, ele demonstra insatisfação com o meio sertanejo e se muda para a capital com o objetivo de ter suas qualidades reconhecidas de forma justa.
- c)(V) O texto enfatiza a aparência singular e quase cômica de João da Mata, por meio de expressões como “esgrouvinhado”, “carão magro de tísico”, “cor hepática”, “pouco cabelo”, “medonha dentuça”, enquanto sugere suas aspirações por um ambiente maior onde pudesse ser mais valorizado. Esse contraste entre a descrição física peculiar e sua busca por reconhecimento em um “meio mais vasto” é central para a expressividade do trecho.
- d)(F) O texto menciona que João da Mata fala “depressa, com um sotaque abemolado”, mas isso é apenas um detalhe que contribui para a caracterização. Não há ênfase exagerada na representação da variante linguística nem uma exploração ampla de sua fala no texto.
- e)(F) João da Mata não é descrito como alguém que apresente traços refinados. Pelo contrário, sua aparência e comportamento são apresentados de forma caricatural, sem qualquer sugestão de sofisticação. Além disso, o texto não explora uma “tensão” com a realidade provinciana, mas, sim, a insatisfação da personagem e o desejo de sair desse ambiente.

**13. Resposta correta: E****C 6 H 20**

- a)(F) A criação do dicionário Moré-Kuyubim constitui uma contribuição valiosa para a preservação da cultura indígena, destacando-se pelo uso de recursos multimídia amplamente presentes no universo digital. No entanto, embora a globalização seja amplamente impulsionada pela tecnologia, o artigo não explora a importância de integrar a cultura indígena a esse processo como uma estratégia para assegurar sua preservação.
- b)(F) O texto informa que a comunidade Moré-Kuyubim está situada na fronteira entre Brasil e Bolívia, o que motivou o desenvolvimento do dicionário multimídia nos idiomas moré-kuyubim, português e espanhol. No entanto, a iniciativa foi concebida com o propósito principal de preservar o patrimônio linguístico e cultural da comunidade, e não de promover o intercâmbio cultural entre os países mencionados.
- c)(F) O texto descreve uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de um dicionário multimídia, com o propósito de preservar o patrimônio linguístico da comunidade, acessível por meio desse tipo de dispositivo. Contudo, não apresenta evidências que sustentem a ideia de que essa iniciativa promova ativamente o uso de dispositivos móveis.
- d)(F) Ao longo do texto, observa-se que a tecnologia é apresentada como uma ferramenta voltada para a preservação do patrimônio linguístico da comunidade Moré-Kuyubim. Nesse contexto, não há indícios de que a iniciativa tenha como objetivo modernizar sociedades tradicionais, mas preservar aspectos importantes de sua cultura, como o idioma.
- e)(V) O texto destaca a iniciativa do Museu Nacional dos Povos Indígenas de desenvolver um dicionário multimídia nos idiomas português, espanhol e moré-kuyubim, com o objetivo de preservar o patrimônio cultural e linguístico da comunidade Moré-Kuyubim, cuja língua foi classificada como extremamente vulnerável.

**14. Resposta correta: E****C 7 H 22**

- a)(F) Os textos I e II retratam situações em que trabalhadores são desvalorizados, independentemente dos anos de dedicação aos seus respectivos trabalhos. Sendo assim, em ambos os casos, não há qualquer intenção explícita de conscientizar as pessoas acerca da importância de reconhecer e valorizar o tempo de serviço desses profissionais.

- b)(F) Embora os textos apresentem as histórias de dois trabalhadores que dedicaram anos de suas vidas ao exercício de suas funções, ambos enfrentam a desvalorização por parte de seus superiores.
- c)(F) O Texto II relata a história de um trabalhador que, após 27 anos sem faltas registradas, recebeu uma bolsa com alguns brindes, como copo e chaveiros, como forma de reconhecimento, em um contexto que difere do apresentado no Texto I. Entretanto, essa iniciativa da empresa foi amplamente criticada pelo público, que a considerou inadequada e desproporcional à dedicação demonstrada pelo empregado ao longo dos anos.
- d)(F) No Texto II, ao compartilhar a insuficiente recompensa recebida por 27 anos de trabalho sem faltas, Kevin Ford mobilizou internautas, que, por meio de uma vaquinha *on-line*, contribuíram para melhorar sua condição de vida. No entanto, essa mobilização das redes sociais solucionou apenas um problema individual, e não uma questão social mais ampla. Além disso, essa abordagem se limita ao contexto do Texto II, sem estabelecer conexões ou considerar os aspectos abordados no Texto I.
- e)(V) Ao analisar os textos, observa-se uma convergência na abordagem do desequilíbrio entre esforço e recompensa em determinados ambientes de trabalho. Em ambos, destaca-se a desvalorização enfrentada pelos profissionais por parte de seus superiores, mesmo após anos de dedicação e empenho.

**15. Resposta correta: B****C 5 H 15**

- a)(F) No trecho lido, embora a figura de Tantanhengá seja destacada como astuta e resistente, não há idealização sentimentalizada ou exaltação romântica do indígena. Pelo contrário, o texto apresenta uma crítica irônica ao comportamento dos colonizadores e dos nativos, explorando uma perspectiva mais crítica e ambígua.
- b)(V) O narrador revela duas versões contraditórias sobre um evento, expondo um conflito de narrativas e sugerindo que a escolha de qual versão adotar depende de quem está contando a história. Assim, estabelece-se um jogo literário que problematiza o registro histórico único ao sugerir que a história pode ser interpretada de maneiras distintas, dependendo dos interesses e contextos.
- c)(F) O texto não reforça a subserviência indígena. Embora a primeira perspectiva apresentada (sedição silvícola) adote uma visão eurocêntrica, a segunda (batalha do Borra-bota) subverte essa visão ao mostrar o protagonismo indígena e suas vitórias. A narrativa não adota um ponto de vista etnocêntrico único, mas justamente o questiona.
- d)(F) Não há evidência de concordância ou exaltação de disputas territorialistas no excerto. O narrador não toma partido por uma visão territorial ou nacionalista; em vez disso, explora como os eventos são narrados e disputados entre diferentes grupos.
- e)(F) Apesar de a obra de João Ubaldo Ribeiro estar alinhada com características da modernidade literária, o texto lido não se concentra no conceito de antropofagia cultural, que propõe a absorção e a resignificação de influências estrangeiras como formas da expressão cultural brasileira. A ênfase, nesse caso, é na problematização das narrativas históricas.

**16. Resposta correta: C****C 8 H 27**

- a)(F) O texto trata de uma produção acadêmica sobre determinada questão social e menciona entrevistas a profissionais de universidades e instituições de pesquisa, contudo não cita informações oficiais, não sendo esse, portanto, o aspecto motivador do uso da norma-padrão no texto.
- b)(F) O assunto de um texto não é o que justifica diretamente a opção pela variante linguística adotada, uma vez que o mesmo assunto pode ser abordado por perspectivas diferentes. Nesse caso, ainda que o texto, de fato, se refira a uma questão social, esse não é o motivo pelo qual se adota a norma-padrão.
- c)(V) Por se tratar do resumo de um artigo de divulgação científica, publicado em uma revista especializada e direcionado a acadêmicos da área, a adoção da norma-padrão se torna necessária. Nesse caso, como o texto circulará por um meio social culto, é esperado do público-alvo ao qual se destina um domínio da norma-padrão.
- d)(F) Embora a referência após o texto permita reconhecer que ele contou com mais de uma autora, tendo, portanto, sido escrito de forma colaborativa, esse aspecto não é suficiente para justificar o uso da norma-padrão.
- e)(F) O fato de o texto trazer como tema aspectos relacionados ao ambiente acadêmico não determina o uso da norma-padrão, pois esse tema pode ser contemplado em diversos gêneros textuais, inclusive informais.

**17. Resposta correta: E****C 5 H 15**

- a)(F) Ao longo do texto, o narrador, de maneira irônica, reflete sobre as expectativas de mudanças que supostamente ocorreriam após a pandemia. No entanto, o cronista não enfatiza um exagero nas consequências sociais atribuídas ao isolamento, mas a rapidez com que a sociedade retomou os antigos hábitos, contrariando as expectativas de transformação.
- b)(F) Na crônica, é estabelecida uma comparação entre a pandemia de covid-19 e eventos históricos, como o emblemático 7×1 entre Brasil e Alemanha. Entretanto, essa analogia não é o ponto central do texto. Além disso, essa comparação é feita de forma irônica, sem a intenção de equiparar a pandemia a outros acontecimentos históricos.
- c)(F) Embora o cronista mencione ter memórias vagas do período de quarentena, essa informação serve para enfatizar a transitoriedade do tempo pandêmico. Desse modo, não há indícios que sugiram a intenção de banalizar as memórias sobre esse momento.
- d)(F) No texto, o cronista reflete sobre as expectativas criadas durante a quarentena, quando se acreditava que o período pós-pandêmico traria transformações significativas nos padrões de vida. Contudo, ele observa que a realidade acabou retornando ao antigo normal, e as experiências e angústias vividas durante a pandemia se tornaram apenas uma memória distante para o narrador.
- e)(V) Ao longo do texto, o cronista recorre à ironia para evidenciar como, durante a quarentena, muitas pessoas prometeram realizar mudanças drásticas no período pós-pandêmico. No entanto, essas transformações nunca se concretizaram, e a pandemia acabou se tornando apenas uma vaga memória para muitas pessoas.

**18. Resposta correta: E****C 3 H 9**

- a)(F) De acordo com o exposto no texto, o *skate* sofreu bastante preconceito no passado, principalmente devido a questões políticas e culturais da época. Embora isso ainda possa se refletir em algumas percepções atuais, o texto não apresenta preconceitos sofridos atualmente por esse esporte e seus praticantes.
- b)(F) No texto, afirma-se que, quando chegou ao Brasil, o *skate* era praticado por pessoas “rebeldes”, termo utilizado porque, na época, esse esporte era associado à rebeldia. No entanto, mesmo que esses praticantes tenham sido disruptivos, o texto não menciona que essa prática esportiva foi responsável por romper com os estereótipos do atleta.
- c)(F) O *skate* é um esporte que possui bastante visibilidade atualmente, o que é evidenciado por ter se tornado uma modalidade olímpica. Porém, embora esse esporte ainda possa ser considerado marginalizado por alguns grupos, o trecho do texto em questão não foca a atualidade, mas o histórico de proibição no início da prática do *skate* no Brasil.
- d)(F) O texto expõe que o *skate* foi praticado por um grupo considerado rebelde em seu início, mas não destaca que essa modalidade representa uma classe social específica. Além disso, não há indícios no texto de que a prática desse esporte confira prestígio aos grupos que o praticam atualmente.
- e)(V) O texto destaca que o *skate*, desde sua introdução no Brasil, foi associado a uma forma de resistência e oposição ao governo. Nesse contexto, a proibição da modalidade em São Paulo e a persistência dos skatistas em continuar praticando o esporte, mesmo sob risco de confrontos com a polícia, evidenciam a dimensão social e política dessa prática esportiva desde seu surgimento no país. Desse modo, o *skate* passou a ser mais do que um esporte; era uma forma de expressão e contestação social, simbolizando uma resistência a certas normas governamentais impostas.

**19. Resposta correta: A****C 7 H 21**

- a)(V) No cartaz, tanto os recursos verbais quanto os não verbais visam comover o leitor e incentivar a responsabilidade em relação aos animais. Na peça, o texto verbal destaca a gravidade do abandono, enfatizando que se trata de um crime, e a crueldade desse ato. Além disso, como recurso visual, tem-se a imagem de um cachorro com a expressão facial de apelo, a qual se associa diretamente à frase “Não me deixe para trás agora”, reforçando a importância da responsabilidade humana no trato com os animais domésticos.
- b)(F) A peça tem o objetivo de sensibilizar a população. Contudo, a finalidade dessa sensibilização não é a cobrança da população a órgãos públicos, mas, sim, coibir o abandono de animais de estimação.
- c)(F) No texto, infere-se uma crítica à atitude de pessoas que abandonam animais. No entanto, o objetivo dos elementos verbais e visuais não é incentivar a adoção, mas reforçar a gravidade do abandono, sensibilizando o público a não cometer esse crime.
- d)(F) O cartaz apresenta elementos verbais e visuais específicos para impactar os leitores. Porém, não há uma lista de consequências do abandono de animais, e sim uma reprovação a essa prática criminosa.
- e)(F) Ao apresentar a imagem de um cachorro associado ao apelo do texto verbal, a peça visa sensibilizar os leitores sobre a causa e, conseqüentemente, diminuir a taxa de animais abandonados. No entanto, não há promoção de um evento específico, mas, sim, de uma conscientização da população.

**20. Resposta correta: C****C 9 H 29**

- a)(F) O texto aponta que a “menção constante a referências externas” é um fator que permite identificar um texto escrito por IA, mas não indica que haja necessariamente uniformidade entre os textos e essas referências.
- b)(F) Infere-se do texto que o uso de clichês contribui para a previsibilidade dos textos de IA generativa, correspondendo a um padrão repetitivo nessas produções, e não a um recurso usado de forma criteriosa.
- c)(V) O texto descreve várias características previsíveis nos textos gerados por IA, como a repetição de ideias, a falta de desenvolvimento dos argumentos, a ausência de figuras de linguagem, entre outros. Nesse sentido, deve-se considerar que os modelos de IA generativa são capazes de processar e imitar a linguagem humana por meio de cálculos matemáticos que permitem “prever” palavras e expressões que montam frases e textos completos. Assim, os padrões observados referem-se a estratégias previsíveis desses sistemas, que são refletidas em padrões nos textos produzidos.
- d)(F) Não é mencionada no texto qualquer tentativa de simulação das dificuldades humanas na elaboração de conclusões. Pelo contrário, o trecho aponta que os textos gerados por IA têm falta de conclusões precisas, o que pode ajudar a diferenciá-los de textos escritos por humanos.
- e)(F) De acordo com o texto, conteúdos gerados por IA não utilizam estratégias linguísticas que podem gerar diferentes interpretações, como figuras de linguagem, portanto não é possível inferir do texto que haja uma aplicação imprópria delas em qualquer contexto.

**21. Resposta correta: C****C 1 H 3**

- a)(F) O texto apresenta um questionamento sobre uso do X, antigo Twitter, para se manter informado sobre as notícias. Contudo, o objetivo não é criticar o uso das redes sociais para esse fim, mas incentivar o leitor a refletir se, ao entrar nessa rede quando acorda, sua intenção é mesmo a de se informar. Ele levanta a possibilidade de haver alguma outra motivação inconsciente, como “escapar da realidade de ter que encarar o dia”.
- b)(F) O texto incentiva que o leitor limite o uso de redes sociais quando estiver com amigos e família. No entanto, não há uma listagem dos efeitos das conexões virtuais sobre os relacionamentos familiares, pois o foco do texto é dar dicas.

- c)(V) No início do texto, apresenta-se como o uso excessivo das redes sociais pode impactar negativamente a saúde mental. A partir disso, a autora sugere estratégias para ajudar os indivíduos a recuperar o equilíbrio, como limitar o tempo de uso, fazer “detox” das redes sociais e questionar os motivos do uso. Portanto, o foco está em promover o autocontrole e aumentar a consciência sobre o uso das plataformas digitais, sendo essa uma função social bastante relevante desempenhada pelo texto.
- d)(F) No início do texto, mencionam-se alguns impactos das redes sociais na saúde de seus usuários. No entanto, o foco do texto não é analisá-los, mas dar dicas sobre o uso das redes, sendo essa sua principal função social.
- e)(F) O texto não trata de incorporar a vida presencial aos aplicativos. Embora mencione a importância de interações presenciais, o objetivo não é sugerir que as redes sociais sejam usadas para promover a vida *off-line*, mas que se deve limitar o uso dessas plataformas e buscar um equilíbrio.

**22. Resposta correta: C****C 3 H 10**

- a)(F) A calistenia é apresentada no texto como uma prática de exercícios individual, focada no fortalecimento e na melhoria das capacidades físicas, e não como um esporte competitivo ou voltado ao desenvolvimento de rivalidade.
- b)(F) O texto destaca que a calistenia é uma alternativa para quem prefere evitar os ambientes fechados das academias, priorizando atividades ao ar livre, portanto ela não contribui para incentivar uma frequência regular à academia.
- c)(V) Ao informar que a calistenia é uma forma prática e acessível de evitar o sedentarismo e que ela promove benefícios à saúde, acelerando o metabolismo e melhorando a força, a coordenação motora e a flexibilidade, o texto apresenta essa modalidade como uma alternativa para manter um estilo de vida ativo.
- d)(F) Embora a prática possa ser realizada em espaços públicos, o texto não enfatiza a socialização como um objetivo ou benefício principal da calistenia. O foco está nos ganhos físicos e na praticidade da execução individual.
- e)(F) Apesar de ser possível praticar calistenia em grupo, o texto não apresenta isso como uma característica essencial da modalidade, ressaltando, em vez disso, a autonomia e o uso do próprio peso corporal para os exercícios.

**23. Resposta correta: E****C 7 H 24**

- a)(F) Para construir sua argumentação, o autor do texto menciona alguns fatos relevantes, como o uso não identificado de IA em um *post* de conscientização. No entanto, a estratégia não consiste em enfatizar o impacto direto da inteligência artificial no meio ambiente (embora isso possa ser uma consequência indireta), mas criticar o uso de imagens falsas para tratar de problemas reais. O foco está na falsidade da representação, não no impacto da IA no meio ambiente em si.
- b)(F) No texto, há uma quebra de expectativa quando o autor revela que o vídeo “bonitinho” descrito é “mentiroso”. No entanto, essa estratégia não é utilizada para focar os perigos do envolvimento com a tecnologia em geral, pois a tese do autor está centrada especificamente no uso de imagens falsas para sensibilizar sobre questões reais.
- c)(F) O autor menciona que vários usuários criticaram o uso não identificado da IA. Entretanto, isso não é apresentado como uma comprovação da opinião geral, mas como um elemento que introduz a discordância do autor quanto à justificativa do perfil que postou o vídeo mencionado. Desse modo, a argumentação principal não se baseia na opinião de outros usuários, mas na apresentação de consequências negativas.
- d)(F) O autor critica o uso de vídeos artificiais, porém o foco de sua argumentação não está em defender que eles “cumpram certos requisitos”. A ênfase está nos riscos de manipulação de imagens e em como isso pode afetar a percepção pública sobre problemas reais, como a poluição plástica.
- e)(V) No texto, o autor defende que o uso de imagens falsas criadas por IA para conscientizar sobre problemas reais, como a poluição plástica, pode ser contraproducente a longo prazo, dessensibilizando as pessoas e diminuindo o impacto das imagens reais. Para defender essa tese, o autor utiliza a estratégia de apresentar questionamentos que refletem essa preocupação. Isso fica mais evidente nas perguntas feitas ao final do trecho.

**24. Resposta correta: E****C 4 H 13**

- a)(F) Embora, nesse contexto, os grafites no metrô de Brasília tenham como objetivo conscientizar e provocar reflexões sobre os sinais de violência contra a mulher, a discussão se concentra, sobretudo, nos indícios apresentados pelas vítimas, sem aprofundar a análise nas medidas concretas que devem ser tomadas em tais situações. Além disso, a iniciativa não se limita a casos de assédio em metrô, abrangendo a violência em todas as suas formas.
- b)(F) Embora, nesse contexto, os grafites no metrô de Brasília tenham como objetivo conscientizar e estimular reflexões sobre os sinais de violência contra a mulher, a discussão e a análise dos índices de segurança e proteção disponíveis para as vítimas não são aprofundadas.
- c)(F) A iniciativa do Instituto Glória, embora realizada em estações de metrô, não limita a discussão sobre a violência contra a mulher a esse contexto específico, abrindo espaço para reflexões mais amplas sobre o tema.
- d)(F) O texto apresenta uma iniciativa do Instituto Glória de promover reflexões acerca dos sinais evidenciados por vítimas de violência doméstica, bem como acerca da maneira como a sociedade naturalizou esses casos. Nesse sentido, não há elementos que corroborem a ideia de que se trata de uma ação governamental.
- e)(V) Por meio do grafite, o Instituto Glória transformou as estações de metrô em espaços de conscientização sobre a violência contra a mulher. Na campanha #NãoDeixeElaVirarPaisagem, a arte foi utilizada não apenas como uma forma de denúncia ao problema, mas também como um meio de gerar reflexões na sociedade acerca da naturalização da violência contra a mulher.

**25. Resposta correta: E****C 4 H 14**

- a)(F) Não é afirmado no texto que a prática artística mencionada subverte ou altera a estrutura narrativa da peça teatral. Pelo contrário, a narrativa permanece presente, mas é enriquecida por estímulos sensoriais que substituem o uso da visão.
- b)(F) O texto indica que a integração de linguagens sensoriais ao teatro evidencia exatamente o oposto: ela busca demonstrar que é possível interpretar o mundo sem depender da visão, incentivando o uso de outros sentidos (audição, tato, olfato e paladar) para uma compreensão plena.
- c)(F) De acordo com o texto, nesse tipo de espetáculo, o público é ativo e imerso na experiência, pois é colocado em um ambiente onde precisa interagir com os estímulos sensoriais, o que contraria a ideia de passividade.
- d)(F) Embora a prática artística promova reflexão e conscientização social, o texto não sugere uma negligência da arte em relação a questões sociais. O foco está em proporcionar uma experiência sensorial imersiva e em conscientizar sobre a vivência de pessoas com deficiência visual, e não em fazer uma crítica à arte.
- e)(V) O texto destaca que, no espetáculo *Clarear – Somos Todos Diferentes*, o uso de estímulos sensoriais (aromas, música etc.) cria uma conexão mais profunda e imersiva do público com a narrativa e a experiência artística. Além de entreter, o objetivo do espetáculo é justamente ampliar essa ligação e tornar o público mais consciente e engajado.

**26. Resposta correta: D****C 6 H 18**

- a)(F) No poema, tem-se a repetição de formas verbais no infinitivo (como “casar”, “suportar”, “odiar” etc.), o que contribui para a progressão temática. No entanto, a construção sintática “é preciso” associada a um verbo no infinitivo caracteriza-se pela impessoalidade; desse modo, não se determina o sujeito da ação, a qual é apresentada como uma necessidade geral e comum a todos, sem que haja um agente específico.
- b)(F) O tempo empregado no poema é o presente do indicativo, expresso pela junção da estrutura “é preciso” associada a verbos no infinitivo. Contudo, o objetivo ao empregar essa noção temporal não é descrever uma sequência cronológica de eventos específicos; mas, sim, por meio da repetição da estrutura sintática, enumerar diversas ações que precisam ser realizadas socialmente, o que colabora para a progressão do texto.
- c)(F) No texto, pode-se inferir que o eu lírico emprega um tom subversivo ao indicar os muitos padrões sociais a serem seguidos. No entanto, o poema não apresenta o emprego de locuções como estratégia de progressão temática. Embora possa parecer uma locução verbal, a estrutura “é preciso [verbo no infinitivo]” não trata da união entre um verbo auxiliar e um principal, mas de um verbo de ligação (“é”) + predicativo do sujeito (“preciso”) + sujeito (verbo no infinitivo). Além disso, não há declaração explícita de desejos do eu lírico, mas de um conjunto de necessidades impostas socialmente.
- d)(V) No poema, a recorrência dos termos “é preciso” associada a vários verbos no infinitivo promove uma enumeração de ações distintas, repetição que se configura como o principal mecanismo de progressão temática do texto. Nesse contexto, a cada novo “é preciso”, uma nova exigência é adicionada, construindo progressivamente a imagem de um cotidiano sufocante e repleto de obrigações. Assim, a temática se desenvolve pelo acúmulo dessas exigências, que vão desde o trivial (“comprar um rádio”) até o existencial (“anunciar o FIM DO MUNDO”).
- e)(F) O “Poema da Necessidade”, de fato, dialoga com outras obras. Porém, não é a intertextualidade que promove a progressão temática nesse fragmento específico. No texto, a temática avança pela enumeração das obrigações, e não pela referência a outros textos.

**27. Resposta correta: D****C 8 H 26**

- a)(F) O texto se refere a termos em alta para problematizar seu uso de forma acrítica, especialmente quando empregados de forma inadequada ou descontextualizada, portanto não atribui uma importância à adesão a esses termos.
- b)(F) Embora empregar uma linguagem compreensível para o interlocutor seja importante no contexto comunicativo, o texto não aborda especificamente a ideia de escolher termos apenas com base no conhecimento do interlocutor. Em vez disso, ele enfatiza a adequação ao contexto e alerta sobre o uso inadequado de alguns termos.
- c)(F) O texto discute o uso de termos específicos e jargões no ambiente corporativo, sem fazer referência à necessidade de formalidade da linguagem, mas, sim, à adequação ao contexto.
- d)(V) O texto cita alguns termos que refletem uma forma de falar típica do ambiente corporativo e que podem ser de difícil entendimento fora desse contexto. Além disso, menciona que muitos desses termos, como *design thinking*, se tornaram populares devido à sua relevância em determinados contextos estratégicos, mas, quando usados de maneira inadequada ou fora de contexto, perdem valor e são abandonados pelos profissionais de referência. Assim, o autor evidencia a importância de considerar a adequação ao contexto para a escolha vocabular.
- e)(F) No texto não há uma defesa à priorização do português em detrimento de estrangeirismos. Embora seja mencionada a presença de termos estrangeiros no “corporativês”, essa presença não é questionada, mas, sim, o uso descontextualizado e a banalização de alguns termos.

**28. Resposta correta: D****C 8 H 27**

- a)(F) Apesar de o texto tratar da relevância da isonomia salarial para profissionais de enfermagem, o uso da norma-padrão não é o elemento responsável por dar destaque à pauta em questão.
- b)(F) No artigo de opinião apresentado, o autor expõe argumentos para defender a isonomia salarial de profissionais de enfermagem. Contudo, sua postura não é reforçada pelo uso da norma-padrão.
- c)(F) Embora a norma-padrão seja adotada majoritariamente em momentos formais, ela não cria um distanciamento emocional no texto. Pelo contrário, no artigo de opinião apresentado, o autor expressa sua empatia e solidariedade à causa.

- d)(V) No artigo de opinião, o uso da norma-padrão garante uma abordagem formal e séria ao texto, conferindo maior credibilidade aos argumentos apresentados em defesa da isonomia salarial dos enfermeiros.
- e)(F) Embora exista uma noção popular de que o uso da norma-padrão está associado ao nível de escolaridade das pessoas, a linguagem adotada na construção do artigo de opinião, por si só, não permite inferir o grau de escolaridade dos profissionais mencionados no texto.

**29. Resposta correta: C****C 5 H 15**

- a)(F) O texto não está focado em uma crítica aos casais recém-casados, e sim em apresentar o comportamento ambicioso de duas personagens dentro do contexto do casamento. Desse modo, o foco é expor o modo como essas ambições se entrelaçam na dinâmica do casal, o que vai além de uma crítica a estereótipos relacionados especificamente às pessoas que se casaram recentemente.
- b)(F) O romance apresenta uma cena íntima entre o casal, com o marido e a esposa em uma conversa pessoal. No entanto, o foco do trecho não é valorizar a vida cotidiana ou doméstica, mas explorar as ambições e as dinâmicas de poder entre os personagens. Nesse contexto, a troca de palavras e sentimentos é uma forma de evidenciar as aspirações ambiciosas dos personagens, sendo esse o comportamento social destacado.
- c)(V) No contexto brasileiro do final do século XIX, um comportamento social comum era o de se casar por interesses além do relacionamento afetivo. Desse modo, a obra *A mão e a luva* é um reflexo desse contexto, pois os protagonistas Guiomar e Luís Alves optam pelo casamento por uma ambição mútua, vinculada a uma ascensão social e política, em vez de por um vínculo puramente romântico. Assim, a conversa entre os dois sugere que o casamento é uma via para a realização de objetivos pessoais e coletivos, o que vai além da ideia tradicional de amor.
- d)(F) O texto aponta que o casamento é um objetivo de vida para os personagens Guiomar e Luís Alves. No entanto, embora possa envolver certo afeto, o trecho destaca a ambição e o poder como objetivos centrais desse matrimônio, e não a concretização do amor.
- e)(F) O trecho mostra uma dinâmica entre o homem e a mulher, mas não se limita a apresentar os comportamentos “esperados” para cada um no casamento, apenas explora como ambos têm ambições que se complementam. Nesse contexto, os comportamentos dos personagens podem até mesmo ser considerados destoantes do que se espera para um homem e uma mulher que estão contraindo matrimônio, pois eles focam mais os interesses mútuos do que a relação sentimental.

**30. Resposta correta: C****C 8 H 26**

- a)(F) Apesar de a campanha tratar de um alerta contra *fake news*, esse contexto situacional não é o que justifica o uso da variante não padrão, considerando que campanhas de alerta podem utilizar variantes diversas para transmitir a mensagem pretendida, a depender da expressividade que se busca alcançar.
- b)(F) A campanha tem uma finalidade educativa e de conscientização, e não humorística. Embora o uso da expressão regional possa trazer uma leveza ou espontaneidade, o foco é alertar sobre a seriedade do problema das *fake news*, e não fazer humor.
- c)(V) A opção pelo uso da variante linguística não padrão representada pelo texto “arriegua! ói as mentiras!” tem como principal objetivo aproximar a mensagem do público local, tendo em vista que esse texto reflete características de um modo de falar típico da Paraíba. Essa estratégia dialoga com a identidade cultural local, facilitando a identificação com a causa e o engajamento com a campanha.
- d)(F) A expressão utilizada não busca representar apenas uma faixa etária específica, mas a comunidade local como um todo, valorizando um modo de falar característico da Paraíba.
- e)(F) O TRE, órgão responsável pela campanha, não está promovendo ou defendendo um regionalismo como política institucional; na realidade, está utilizando uma linguagem regional como ferramenta estratégica de comunicação. O uso da variante tem o objetivo de facilitar a identificação do público com a mensagem, e não de defender uma posição linguística.

**31. Resposta correta: C****C 4 H 14**

- a)(F) Não é expresso no texto que a dupla explora diferentes variações do *rap* estadunidense. Embora o texto cite o *rapper* norte-americano 50 Cent, essa menção foi feita para indicar que a dupla explora a fusão do *rap* com elementos eruditos, e não a diversidade do *rap* em si.
- b)(F) Não há evidências no texto de que os artistas são eruditos e se apropriam da técnica vocal do *hip-hop*. Pelo contrário, o texto destaca que a dupla é formada por artistas de rua que unem estilos distintos, incluindo elementos da música erudita, como o violino, e do *hip-hop*, como o *beatbox*.
- c)(V) O texto descreve que os artistas mencionados exploram a combinação estética do violino, um elemento da música erudita, com o *beatbox*, recurso sonoro ligado à cultura do *hip-hop*. Essa combinação demonstra a fusão de duas tradições culturais de origens distintas.
- d)(F) O *beatbox* não é um instrumento de percussão no sentido literal, mas uma técnica vocal comum no *hip-hop*. Além disso, a inovação está na mistura com o violino, e não no uso do *beatbox* por si só.
- e)(F) O texto não menciona qualquer rejeição à música erudita. Pelo contrário, informa que a dupla utiliza elementos dessa tradição (como a “*Moonlight Sonata*”, de Beethoven) em suas apresentações, demonstrando valorização e integração.

**32. Resposta correta: D****C 7 H 23**

- a)(F) Apesar de o texto e a canção citados serem de autores estrangeiros, a menção a eles serve para reforçar a crítica à falta de atenção dada ao tema da saúde mental dos jovens no contexto da hiperconexão digital, e não para incentivar a leitura como um fim em si mesmo.
- b)(F) Embora o texto mencione o livro *A Geração Ansiosa*, ele não tem como propósito central divulgar pesquisas acadêmicas ou materiais informativos. A obra de Haidt é citada para fundamentar a crítica às consequências da vida hiperconectada.
- c)(F) Ainda que o texto adote um tom crítico ao contexto contemporâneo de hiperconectividade, indicando que os jovens são os mais afetados por essa dinâmica, não há uma responsabilização direta a alguém, especialmente aos jovens.
- d)(V) Ao mencionar o conteúdo da canção “*Where do the children play?*” e o livro *A Geração Ansiosa*, o texto visa chamar a atenção para os danos que o uso intensivo de tecnologia pode causar, especialmente na saúde mental dos jovens. Sobre a canção, que contém uma reflexão sobre a vida das crianças feita há algumas décadas, o texto indica que a pergunta-título dela teria sido respondida, alertando para o fato de que as brincadeiras na rua foram substituídas pelo uso do celular. Já o livro é mencionado para destacar a importância da discussão sobre as consequências que a vida hiperconectada tem na saúde mental dos jovens.
- e)(F) As menções não têm por objetivo estabelecer comparativos entre a visão de Cat Stevens e a de Jonathan Haidt sobre o impacto dos celulares na saúde dos jovens. Stevens é citado para ilustrar a mudança de contexto urbano e comportamental, enquanto Haidt é mencionado para discutir as consequências específicas da hiperconexão na saúde mental.

**33. Resposta correta: E****C 8 H 27**

- a)(F) O texto aponta que a relação dos falantes com a língua portuguesa é marcada por um distanciamento afetivo, e não por afetividade. Ao se desculparem por “falar errado”, os falantes mostram insegurança e falta de pertencimento em relação ao idioma, em vez de uma relação afetuosa.
- b)(F) Embora a atitude dos falantes seja um reflexo do ensino tradicional, o texto não sugere que essa postura seja consciente. Os pedidos de desculpa demonstram um impacto inconsciente de práticas escolares que privilegiaram a norma-padrão. Além disso, os falantes não estão, de fato, defendendo ativamente esse modelo.
- c)(F) Os falantes desculpam-se por não seguirem a norma-padrão, que é a variante linguística de prestígio, portanto não demonstram preconceito contra essa variante. Pelo contrário, eles a valorizam ao ponto de deslegitimar as próprias formas de expressão.
- d)(F) Os falantes expressam a percepção de estarem usando a língua de forma inadequada ao não atenderem às regras da norma-padrão, mas isso não revela uma preocupação com a preservação da língua como patrimônio cultural, até porque esse patrimônio é composto de todas as variantes.
- e)(V) No texto, os autores deixam claro que os falantes, ao se desculparem por “falar errado”, revelam desconhecimento de que as variantes linguísticas têm legitimidade e que a norma-padrão não é a única forma válida de uso da língua. Os autores indicam que esse desconhecimento é fruto de práticas educativas que não valorizam a diversidade linguística.

**34. Resposta correta: A****C 1 H 2**

- a)(V) O anúncio aborda uma questão social importante com o objetivo de conscientizar a população sobre o papel de denunciar casos de violência. Para isso, menciona-se que nem todas as dores são visíveis aos olhos, além de se apresentar uma radiografia, que demonstra que há problemas que não são aparentes. O cartaz utiliza essas metáforas para incentivar a população a estar atenta e a denunciar casos de violência contra crianças e adolescentes, enfatizando essa responsabilidade coletiva de identificar e agir contra esses abusos, mesmo quando não há sinais explícitos.
- b)(F) O cartaz menciona a dor e apresenta um exame realizado para detectar doenças. No entanto, o objetivo não é tratar especificamente do vínculo, ou da ausência dele, entre dor e problemas de saúde. Esses elementos apresentados são metáforas para se referir às violências contra menores e ao fato de que nem todas elas são evidentes, assim como algumas doenças também não são aparentes.
- c)(F) A peça publicitária apresenta um garoto simulando a realização de uma radiografia. No entanto, o objetivo com essa imagem é apresentar uma metáfora, indicando que, assim como alguns problemas de saúde não são explícitos aos olhos, a violência sofrida por crianças e adolescentes muitas vezes também não é, requerendo bastante atenção. Portanto, a intenção é incentivar a denúncia desses crimes, e não a realização de exames médicos.
- d)(F) O texto está centrado na questão da violência sofrida por crianças e adolescentes. Contudo, o foco do anúncio é conscientizar sobre a importância de denunciar esses atos, e não destacar a violência como a causa de certos problemas de saúde. Nesse contexto, ao mencionar a dor e apresentar uma radiografia, o foco não está em doenças, mas em apresentar uma metáfora que ilustra o fato de a violência poder ser invisível, destacando-se a necessidade de vigilância e ação social para proteger os jovens.
- e)(F) O anúncio não trata de problemas de saúde ocultos, na verdade, visa conscientizar sobre a violência contra crianças e adolescentes. Para isso, utiliza-se a metáfora da radiografia, com o objetivo de incentivar a identificação e a denúncia de abusos não aparentes. Portanto, o foco é a responsabilidade social de proteger os jovens, e não questões de saúde.

**35. Resposta correta: D****C 6 H 19**

- a)(F) A crônica, de fato, tem um tom lírico, porém não há o objetivo de convencer o leitor de uma ideia ou expor uma argumentação sobre a importância da escrita, como seria comum em um texto com predominância da função argumentativa. Assim, a cronista não utiliza a escrita como uma ferramenta para persuadir o leitor; em vez disso, ela reflete sobre sua experiência pessoal com a escrita.
- b)(F) O texto apresenta um tom subjetivo e pessoal; contudo, o foco não é dar informações sobre a rotina da autora, como seria o caso de um texto com predominância da função referencial, mas apresentar reflexões sobre o processo de escrita. Além disso, a crônica não visa relatar o cotidiano de forma objetiva ou informativa, pois a cronista se concentra nas motivações internas que a levam a escrever.
- c)(F) O texto tem um tom pessoal e emocional, mas não tem como principal objetivo estabelecer um contato direto e explícito com o interlocutor, como seria o caso de um texto com predominância da função apelativa. Na verdade, a cronista foca sua escrita e as emoções relacionadas a esta, sem que haja uma comunicação direta nem um apelo emocional ao leitor.
- d)(V) A função da linguagem predominante na crônica é a metalinguística, em que um código é utilizado para falar sobre ele próprio, motivo pelo qual essa função tem um caráter autorreferencial. Desse modo, a crônica lida se concentra no processo de escrita e nas motivações pessoais da cronista para escrever. No texto, ela reflete sobre como a caneta é usada como um instrumento para “serenar” suas “inconstâncias” e como a escrita se torna uma forma de expressar desejos, sentimentos e até contradições internas.
- e)(F) A crônica apresenta uma linguagem poética, com elementos que podem despertar sensibilidade estética. No entanto, o foco não está exclusivamente em um apelo voltado para a sonoridade das palavras, como seria comum em um texto com predominância da função poética. Na verdade, a cronista reflete sobre o processo de escrita usando uma linguagem sensível e expressiva, mas sem se concentrar na construção sonora das palavras, especificamente.

**36. Resposta correta: C****C 3 H 10**

- a)(F) O texto cita, entre os pilares da medicina do estilo de vida, a importância de relacionamentos sociais saudáveis, mas não menciona especificamente a necessidade de expansão dos círculos sociais nem o foco em amizades duradouras. Além disso, pela abordagem presente no texto, todos os pilares garantem a saúde.
- b)(F) O texto menciona a importância do movimento constante e dos exercícios físicos para a prevenção e o tratamento de doenças, mas não informa que deve haver rigor nem que a prática de exercícios deve ser diária ou voltada para resistência muscular em específico.
- c)(V) A abordagem apresentada no texto se refere à medicina do estilo de vida, que se fundamenta nos seis pilares destacados (alimentação saudável, atividade física, saúde do sono, controle de tóxicos, saúde mental e relacionamentos), os quais, em conjunto, promovem o bem-estar integral. Portanto, de acordo com essa abordagem, a saúde é resultado do comprometimento com ações voltadas para o bem-estar físico, mental e social.
- d)(F) Ao tratar de alimentação saudável, o texto recomenda evitar o consumo excessivo de alimentos processados e de origem animal, mas não sugere a substituição total desses alimentos. Além disso, a alimentação saudável é apenas um dos pilares que promovem a saúde, de acordo com o texto.
- e)(F) Embora o texto cite a meditação como uma prática benéfica para a saúde mental, ela não é apresentada como a principal forma de lidar com o estresse e a ansiedade, mas como uma das ferramentas possíveis. Além disso, de acordo com o texto, a saúde é resultado dos seis pilares apresentados, e não apenas de um.

**37. Resposta correta: C****C 7 H 23**

- a)(F) Ainda que o texto indique a importância de incentivos a *data centers* sustentáveis (inclusive no PL de IA), não é reivindicada a construção desses ambientes. A abordagem do texto é mais ampla e visa chamar atenção para os impactos ambientais e sociais da expansão da infraestrutura de IA.
- b)(F) Embora reconheça que o governo brasileiro, assim como os de outros países, busca expandir a infraestrutura de IA visando à soberania digital, o texto não tem como objetivo central declarar apoio a essas iniciativas, mas alertar sobre os impactos dessa expansão.
- c)(V) O texto menciona a busca dos países para garantir a infraestrutura necessária para a expansão da inteligência artificial. Nesse contexto, ao mencionar o caso do Brasil, o artigo alerta sobre os impactos ambientais, sociais e energéticos das infraestruturas necessárias para essa expansão, indicando, inclusive, que até mesmo o uso de matriz energética renovável traz impactos significativos para o ambiente e para a população.
- d)(F) O texto não propõe explicitamente uma revisão do PL de IA. No último parágrafo, reconhece-se a importância de um artigo do projeto que incentiva *data centers* sustentáveis, mas não são sugeridas mudanças no projeto de forma explícita.
- e)(F) Embora mencione a infraestrutura necessária (como *data centers*) para o funcionamento da IA, o texto não tem como objetivo central evidenciar a necessidade dessa infraestrutura, mas chamar a atenção para as consequências ambientais e sociais dessa expansão.

**38. Resposta correta: E****C 6 H 20**

- a)(F) A canção utiliza uma linguagem com alguns desvios em relação à norma-padrão. No entanto, embora essa variante possa ser utilizada por pessoas com baixa escolaridade, a intenção principal não é exatamente questionar a discriminação social sofrida por esses grupos. Na verdade, o foco é explorar o cotidiano e a forma de falar de uma camada popular.

- b)(F) O samba, de fato, foi alvo de preconceito em diversas épocas da história brasileira. Porém, a canção “Samba do Arnesto” não é uma crítica direta a isso, na realidade, é uma celebração desse gênero como forma de expressão cultural e como um momento de convívio entre amigos.
- c)(F) Algumas características da fala popular retratada na música podem estar em processo de mudança em algumas regiões, porém não há indícios de uma tendência a um desuso completo. Além disso, a importância da canção para o patrimônio identitário não se limita a esse aspecto, mas tem a ver com o registro e a valorização da variante empregada como parte da diversidade linguística e cultural do país.
- d)(F) A menção ao Brás é importante para contextualizar a história e situar a canção em um espaço urbano específico. No entanto, a importância da música para o patrimônio identitário não se resume à menção de um local, pois o enfoque maior está na representação da linguagem e da cultura popular que habitam esses lugares. Desse modo, o Brás é um pano de fundo para a história, não um tema central.
- e)(V) A linguagem empregada e a situação retratada na canção “Samba do Arnesto” são essenciais para o patrimônio identitário do Brasil, pois servem para evidenciar a diversidade linguística e cultural do país. Nela, utiliza-se uma linguagem que representa a fala popular paulistana, com suas características próprias de pronúncia, concordância e vocabulário, registrando e valorizando uma variedade linguística que faz parte da identidade cultural do país. Além disso, a letra funciona como um documento etnográfico, destacando um modo de vida e uma forma de expressão cultural.

**39. Resposta correta: D****C 8 H 25**

- a)(F) Embora a crônica utilize a primeira pessoa do plural para aproximar o texto de seu público-alvo, esse aspecto, isoladamente, não caracteriza a linguagem informal. Esse papel é desempenhado principalmente pela adoção de uma linguagem coloquial ao longo do texto.
- b)(F) Embora o uso de expressões populares possa conferir informalidade a um texto, no caso do fragmento da crônica em questão, a linguagem informal é marcada por expressões metafóricas e uma construção coloquial. Além disso, a frase “está cada dia mais difícil ser feliz” não é um exemplo que evidencie a informalidade da obra.
- c)(F) A autocrítica do autor, ao registrar sua falta de conhecimento sobre o assunto abordado, não é suficiente para caracterizar a linguagem do texto como informal. Essa informalidade é, na verdade, atribuída ao uso de linguagem coloquial em expressões como “é uma paulada”, “fuxico” e “verme que impulsiona a intriga”, que conferem ao texto um tom descontraído e acessível.
- d)(V) A análise do fragmento da crônica revela marcas de informalidade, evidenciadas pela coloquialidade presente em expressões populares e metafóricas, como “paulada na incontinência verbal” e “verme que impulsiona a intriga”, que conferem intensidade e dinamismo ao texto.
- e)(F) Ainda que o texto utilize uma linguagem informal, caracterizada por marcas de coloquialidade, expressões populares e regionalismos, como em “O fuxico, sabe-se, é uma daquelas coisas que separa o homem dos animais”, a expressão “para quem se mete na vida alheia” não apresenta características de regionalismo.

**40. Resposta correta: C****C 5 H 16**

- a)(F) A ideia que sobressai no texto não é a de beleza associada ao convívio amoroso, e sim a busca por um sentimento que ultrapassa a lógica racional e que existe mesmo na ausência do ser amado, pois é justamente diante da convivência que o casal decide que é melhor que os dois fiquem separados.
- b)(F) O sentido do texto é construído com base em uma ideia de amor que se realiza a distância, contudo não há, no texto, uma indicação de que a representação descrita deva ser considerada um modelo de amor a ser concretizado.
- c)(V) No conto, o sentimento amoroso dos amantes é maior do que qualquer fato narrativo, tanto que os personagens sequer são nomeados, e a sequência de acontecimentos não é marcada por uma localização temporal ou espacial. O sentimento, portanto, transcende o tempo, o espaço e qualquer lógica racional, de tal maneira que, quando se encontram, os amantes não conseguem lidar com a consolidação do amor. É principalmente nesse sentimento, portanto, que se pauta o sentido estético da narrativa.
- d)(F) O texto é construído em torno de uma paixão avassaladora que sobreviveu ao tempo. Entretanto, não há, na narrativa, marcas que levam a crer que esse sentimento se desenvolveu com a passagem do tempo.
- e)(F) O conto termina com a separação das personagens, e não a união. Apesar do amor presente, o casal acaba por se distanciar, indicando que a união convencional não é possível devido à força do passado.

**41. Resposta correta: B****C 3 H 10**

- a)(F) Embora o texto informe que a atividade física traz benefícios para a saúde, incluindo o bem-estar emocional, ele não expressa que ela pode garantir a erradicação de doenças mentais. Infere-se que a atividade física pode ajudar na prevenção e no controle de doenças mentais, mas não é uma solução definitiva.
- b)(V) O texto caracteriza a atividade física como essencial para o pleno desenvolvimento humano, incluindo os aspectos físico, mental e social. No último parágrafo, são citadas várias dimensões da vida para as quais a atividade física contribui, o que corrobora a ideia de que esta promove o desenvolvimento do ser humano em sua integralidade.
- c)(F) O texto não aborda a redução de práticas discriminatórias como um dos benefícios ou resultados da atividade física, apenas indica que a prática dessa atividade deve ser incentivada “independentemente de idade, sexo, raça, etnia ou nível de condicionamento físico”.
- d)(F) Embora indique que a atividade física possa promover interações sociais, o texto não a caracteriza especificamente como um fator essencial para garantir a adoção de comportamento sociável, pois isso tem relação com outros aspectos da vida.

e)(F) O texto não menciona especificamente o equilíbrio entre vida pessoal e profissional nem o relaciona à prática de atividade física. Portanto, não é possível depreender do texto que esta seja um fator essencial para garantir esse equilíbrio.

#### 42. Resposta correta: C

C 1 H 4

- a)(F) Os elementos visuais do texto e sua organização refletem características próprias de histórias em quadrinhos. No entanto, as expressões da personagem não são suficientes para reforçar o caráter de depoimento pessoal atribuído ao texto.
- b)(F) Os quadrinhos têm normalmente o objetivo de entreter o público, mas, no texto apresentado pela questão, o que sobressai é a tentativa de informar sobre uma doença e como a personagem convive com ela. Além disso, entreter o público não é necessariamente o que caracteriza um depoimento.
- c)(V) A organização visual do texto é dada pelo gênero história em quadrinhos, mas o conteúdo é construído em primeira pessoa, trazendo um relato da personagem sobre sua relação com a depressão. Nesse sentido, esse conteúdo verbal se constitui como um depoimento, por apresentar o compartilhamento desse relato.
- d)(F) Os quadrinhos e o depoimento não são gêneros que se caracterizam pela menção de termos técnicos de saúde. Eles podem, como observado no texto, ser usados para abordar essa temática, mas essa não é necessariamente uma característica deles.
- e)(F) Ainda que o texto contenha metáforas, tanto verbais quanto visuais, a descrição por meio de metáforas não caracteriza um depoimento, que pode também ser realizado de forma objetiva.

#### 43. Resposta correta: C

C 5 H 17

- a)(F) A personagem não menciona ou critica a falta de apoio governamental no trecho. Sua insatisfação está centrada na preferência da sociedade por produtos e serviços estrangeiros, sem referência direta a políticas públicas ou intervenções do governo para beneficiar trabalhadores nacionais.
- b)(F) No trecho, a personagem lamenta não ter estudado direito em São Paulo, contudo isso é uma crítica às escolhas de seu pai e refere-se ao seu contexto pessoal, e não à qualidade da educação brasileira em si. Também não há no excerto uma comparação entre a educação brasileira e a de outros países.
- c)(V) A personagem Francisco critica diretamente a valorização de trabalhadores e produtos estrangeiros, considerando isso uma “mania” da sociedade brasileira que prejudica os profissionais locais. Essa é a ideia central de sua fala, que reflete o impacto dessa preferência na sua profissão e condição de vida.
- d)(F) No trecho, a referência à Constituição feita por Francisco relaciona-se à sua visão idealista (ou irônica) de que “todos podem ser tudo”, e não a uma interpretação incorreta ou distorcida dos direitos por parte dos estrangeiros.
- e)(F) A crítica feita por Francisco não se refere ao mercado internacional, mas à concorrência dentro do próprio país. Ele enfatiza que os trabalhadores locais enfrentam desvantagens no mercado interno devido à preferência da sociedade por serviços e produtos estrangeiros.

#### 44. Resposta correta: B

C 3 H 11

- a)(F) Embora mencione que o *pickleball*, apesar de ter um objetivo semelhante ao do tênis e ao do pingue-pongue, tem regras específicas de saque e pontuação, em momento algum o texto afirma que essas regras são imprecisas.
- b)(V) O *pickleball* é descrito, no texto, como acessível, fácil de aprender e “viciante”, fatores que contribuíram para sua rápida popularização nos Estados Unidos nos últimos anos. Desse modo, o texto demonstra uma conjuntura favorável à rápida popularização desse esporte.
- c)(F) O texto não menciona que jogadores de tênis, em particular, tenham aderido ao *pickleball*. Apenas o descreve como uma combinação de tênis e pingue-pongue, sem indicar a adesão de um público específico.
- d)(F) O texto afirma que o *pickleball* pode ser jogado tanto individualmente quanto em duplas, mas não sugere que haja uma preferência dos praticantes por uma forma ou outra.
- e)(F) O texto não menciona qualquer ação do governo dos Estados Unidos para promover o *pickleball*. Ele apenas destaca sua popularização crescente nesse país, sem associá-la a iniciativas governamentais.

#### 45. Resposta correta: C

C 4 H 12

- a)(F) Embora Visconti utilize pinceladas soltas, característica do Impressionismo, o contorno das figuras não é o elemento que demonstra a influência simbolista na obra em questão. A imprecisão dos contornos, que serve para criar a atmosfera e captar a luz, é uma característica impressionista.
- b)(F) A luz é, de fato, um elemento importante na obra de Visconti, porém demonstra sua ligação com o Impressionismo. Desse modo, a filiação ao Simbolismo não se dá pela representação da luz solar, mas pelo uso de elementos simbólicos e metafóricos, como a figura alegórica presente na parte superior da tela.
- c)(V) A relação da obra com a estética simbolista é evidenciada na exploração de significados metafóricos, principalmente por meio da figura alegórica que paira sobre a cena. Essa figura não é uma representação literal de algo presente no evento histórico, mas um elemento metafórico que simboliza ideais elevados, como justiça, moralidade ou proteção divina.
- d)(F) Embora a composição da obra busque um certo equilíbrio, a hierarquia visual não é o principal elemento que demonstra a influência simbolista. A presença da figura alegórica, com seu significado metafórico, é o elemento mais marcante nesse sentido.
- e)(F) A obra retrata um evento histórico, a posse de Deodoro da Fonseca. No entanto, embora a expressividade esteja presente, ela não é uma característica simbolista, pois outras correntes artísticas também são marcadas por isso. O que permite a associação da obra de Visconti à estética do Simbolismo é o uso de símbolos e metáforas visuais para representar uma ideia.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

## Questões de 46 a 90

## 46. Resposta correta: B

C 4 H 20

- a)(F) Apesar de os aparelhos eletrônicos terem sido gradativamente acessados por cada vez mais indivíduos, de fato as ferramentas digitais que possibilitam um acompanhamento constante e autônomo de calorias e de dados de desempenho físico continuam centralizadas em apenas uma parte da população, o que reproduz e reforça segregações socioeconômicas. Esse aspecto, no entanto, não é mencionado no texto, que foca o caráter questionável das informações disseminadas por aplicativos modernos.
- b)(V) De acordo com o texto, os aplicativos de controle de calorias, embora forneçam informações a respeito de dietas e dicas de gerenciamento de peso, oferecem dados questionáveis, proporcionando benefícios limitados e duvidosos. Nesse sentido, evidencia-se uma mercantilização de informações relacionadas à saúde que, embora sejam importantes e úteis, nem sempre são confiáveis e robustas.
- c)(F) Embora a disseminação de aplicativos de controle de calorias possa fazer com que as pessoas busquem menos ajuda médica, por entenderem que o uso do dispositivo eletrônico é mais cômodo e fácil, o texto não aponta que há uma deslegitimação da autoridade médica. Na verdade, o texto argumenta a importância de que as informações disseminadas pelos aplicativos apresentem fontes documentais. Estas, muitas vezes, são elaboradas por profissionais da área da saúde.
- d)(F) Embora o texto mencione que as tecnologias e as redes sociais são canais promotores e facilitadores para que os usuários acompanhem e alcancem suas metas pessoais, ele não menciona a dependência da população em relação aos dispositivos móveis, focando o aspecto da dubiedade e da limitação dos dados compartilhados em aplicativos de informações sobre dietas e gerenciamento de peso.
- e)(F) Com base no texto, infere-se que as pessoas buscam os aplicativos de controle de calorias justamente por entenderem a relevância de noções nutricionais para a realização de dietas e para o controle de peso. A crítica, portanto, não se refere a uma possível irrelevância desse conhecimento, mas à forma como os conteúdos são postados nos aplicativos, de maneira questionável e pouco robusta.

## 47. Resposta correta: A

C 2 H 9

- a)(V) No caso apresentado, entende-se que, em certas sociedades mercantis formadas em Portugal e com sócios no Brasil, o comerciante português e residente em Portugal administrava e financiava o comércio com o auxílio de um agente na Colônia. A existência de cláusulas restritivas à livre-iniciativa do agente colonial, inclusive tocando em sua esfera privada, reflete o objetivo de resguardar o investimento de capital inicial, a fim de que os mercadores lusitanos não tivessem prejuízos financeiros.
- b)(F) Apesar de, em determinado momento, os lucros finais obtidos por sociedades mercantis terem sido divididos de maneira equiparada entre o mercador e o sócio em Pernambuco, as restrições comerciais estabelecidas aos sócios, conforme apresentado no texto, não refletiam um objetivo de equiparação de lucros. Havia, na verdade, o objetivo de facilitar o controle lusitano sobre as relações econômicas estabelecidas na Colônia de forma a evitar prejuízos e perda do capital inicial.
- c)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, ao estabelecer restrições comerciais aos agentes societários alocados em Pernambuco, o objetivo das sociedades mercantis não era dinamizar a economia colonial. Limitando os livres acordos de comércio na colônia, os mercadores lusitanos tinham como objetivo priorizar o lucro português e gerir de maneira mais centralizada as relações financeiras no estado colonizado.
- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a imposição de restrições aos sócios coloniais demonstra haver uma disparidade de poder entre os membros de sociedades mercantis coloniais. Conforme infere-se do texto, o agente metropolitano detinha maior autoridade sobre as decisões econômicas do empreendimento, gerindo os gastos e as decisões dos sócios alocados no Brasil.
- e)(F) Os credores são aqueles que fornecem bens ou serviços em troca de um pagamento futuro. A ação desses agentes era, muitas vezes, determinante para a criação das sociedades mercantis, pois possibilitava a existência de um capital de investimento inicial. Nesse sentido, com base no texto, entende-se que o objetivo dos mercadores lusitanos era evitar o prejuízo às atividades da empresa, pois isso poderia implicar o não pagamento dos credores ou a formação de dívidas. Portanto, os credores lusitanos eram, sim, considerados nas restrições feitas aos sócios em Pernambuco.

## 48. Resposta correta: C

C 1 H 5

- a)(F) O texto não apresenta a narrativa nem o registro como fundamentos para a educação do povo tupinambá. De acordo com as informações, a iniciativa educacional se dava por meio da inserção das crianças nas vivências comunitárias.
- b)(F) O texto não apresenta as hierarquias sociais dos tupinambá nem indica se há indivíduos mais privilegiados do que outros. No excerto, o foco está na prática educativa fundamentada no exemplo e no sentimento de comunidade entre os mais jovens.
- c)(V) O texto descreve práticas educativas dos tupinambá que dizem respeito à inserção das crianças nas tarefas do cotidiano, para que elas aprendam por meio da experiência e da atividade coletiva.
- d)(F) Embora, de fato, a cooperação seja uma marca da prática educativa dos tupinambá, como se pode inferir pela referência à participação das crianças em tarefas cotidianas, o texto não indica que a educação se dava de uma maneira formal, por meio de uma escola, por exemplo, mas por vias informais, familiares e comunitárias.
- e)(F) Embora o texto indique haver um aspecto de hereditariedade na prática educativa dos tupinambá, uma vez que os pais tinham papel de importância na formação das crianças, ele não faz menção à religiosidade ou à forma como as crenças indígenas influenciavam a educação dos jovens.

**49. Resposta correta: B****C 2 H 7**

- a)(F) O texto apresenta uma tentativa de manipulação das informações sobre a Revolução Mexicana por parte dos Estados Unidos, que reforçavam os estereótipos negativos sobre o México e sobre os revolucionários. Essa atitude refletia interesses estadunidenses sobre a nação e contrariava a ideia de integração, pois tais práticas dificultavam o fortalecimento de laços entre os países latino-americanos.
- b)(V) A circulação de notícias negativas sobre a Revolução Mexicana refletia uma estratégia dos Estados Unidos para controlar as narrativas sobre o movimento por meio da atuação de agências de informação, como a *Associated Press*, e para reforçar estereótipos negativos sobre os mexicanos. Essa estratégia foi adotada com o objetivo de justificar a influência estadunidense sobre o processo que ocorria no México, preservar investimentos econômicos e evitar a disseminação de ideais revolucionários que poderiam desestabilizar outros países da região.
- c)(F) Embora os Estados Unidos tenham apoiado o governo ditatorial de Porfirio Díaz em alguns momentos, durante a Revolução Mexicana esse apoio não foi mantido. Ao disseminar notícias negativas sobre o processo revolucionário, o objetivo estadunidense não era, portanto, o de restituir o governo ditatorial, mas manter sua influência sobre a região e garantir que o novo regime a assumir o poder não lhe seria hostil.
- d)(F) A disseminação de notícias pejorativas, que evidenciavam aspectos de violência e instabilidade do México revolucionário, demonstram o interesse estadunidense em deslegitimar o movimento local aos olhos da mídia global. Ao fazer isso, os Estados Unidos pretendiam assegurar sua influência e seus interesses políticos e econômicos sobre o país latino-americano, não necessariamente inibir as ações revolucionárias republicanas no México.
- e)(F) Ao manipular as notícias sobre a Revolução Mexicana, os Estados Unidos pretendiam justificar sua intervenção sobre os acontecimentos locais. Entretanto, não era do interesse estadunidense incentivar outras intervenções internacionais, haja vista que isso poderia ameaçar seus interesses sobre o território.

**50. Resposta correta: A****C 3 H 15**

- a)(V) A Balaiada foi uma revolta de caráter popular e regional, protagonizada por grupos marginalizados, como indígenas, mestiços e escravizados fugidos. Esses indivíduos se insurgiram contra as medidas arbitrárias impostas pelas autoridades locais cabanas, como a perseguição política e o recrutamento forçado.
- b)(F) A revolta regencial que contestava a imposição da religião católica e reivindicava o direito à liberdade religiosa foi a dos Malês, na Bahia. Essa revolta foi organizada principalmente por africanos escravizados de origem muçulmana que queriam praticar a própria fé. A Balaiada, mencionada no texto, representou a manifestação coletiva e popular das camadas marginalizadas da sociedade maranhense.
- c)(F) Embora algumas revoltas do Período Regencial reivindicassem maior autonomia para as províncias, como foi o caso da Farroupilha e da Cabanagem, esse não foi um elemento representativo da Balaiada. Conforme indicado no texto, os balaios eram favoráveis ao governo monárquico e contestavam a administração das elites locais.
- d)(F) O movimento não tinha como foco a rejeição dos valores culturais europeus, inclusive porque eles se diziam apoiadores do rei. Apesar de terem práticas próprias de sobrevivência, distintas das vivenciadas pelos europeus, isso refletia mais as condições de vida da população local do que uma rejeição à cultura europeia.
- e)(F) Apesar de o descontentamento dos grupos revoltosos ter sido direcionado às elites locais, a eclosão do movimento não representou a disseminação da causa republicana, uma vez que os balaios se diziam favoráveis ao poder monárquico, não à proclamação de uma república.

**51. Resposta correta: A****C 5 H 25**

- a)(V) Com base no trecho, é possível afirmar que os trabalhadores lutam pelos direitos das pessoas com transtornos mentais à saúde, à justiça e a melhores condições de vida. Nesse sentido, entende-se que há uma ação conjunta em favor da restituição dos direitos sociais e da cidadania desses indivíduos.
- b)(F) Conforme indicado no trecho do manifesto, os trabalhadores da área da saúde mental lutam pela mudança das clínicas psiquiátricas, não pela ampliação delas. Eles entendem que, da forma como atuavam no momento, essas clínicas perpetuavam violências e segregações, as quais precisavam ser combatidas.
- c)(F) O manifesto não aborda a equiparação dos deveres políticos dos cidadãos, como a participação eleitoral. No trecho, os trabalhadores se comprometem a agir para mudar a forma como as instituições de saúde mental lidam com os pacientes, de forma que esse serviço seja mais humanizado e respeitoso com os direitos dos indivíduos.
- d)(F) O trecho do manifesto está direcionado à luta pela salvaguarda dos direitos sociais e civis de pessoas com transtornos mentais. Embora a estatização do atendimento terapêutico pudesse democratizar o acesso ao acompanhamento profissional, fundamental para os pacientes, o manifesto não demonstra reivindicar essa ação.
- e)(F) Embora os tratamentos farmacológicos possam fazer parte do cuidado em saúde mental, o manifesto enfatiza a importância de uma abordagem mais ampla e humanizada do cuidado com os pacientes. Pelo trecho exposto, entende-se que os trabalhadores estão envolvidos na reivindicação pela ressocialização de pessoas com transtornos mentais.

**52. Resposta correta: D****C 1 H 4**

- a)(F) Em suas pesquisas, Nicolau Copérnico defendia a pluralidade de movimentos dos corpos celestes sem associar tais fenômenos à vontade divina manifesta ou revelada para os indivíduos. Essa perspectiva era mais disseminada entre os filósofos religiosos, sobretudo durante a Idade Média. Portanto, é incorreto afirmar que Copérnico compreendia o universo como manifestação da vontade divina.

- b)(F) Filósofos e cientistas da modernidade, como Nicolau Copérnico, elaboraram argumentações teóricas com base na racionalidade experimental, adotando uma postura de questionamento e, muitas vezes, de contradição em relação às ideias teológicas disseminadas até então.
- c)(F) Para Copérnico, a observação dos movimentos celestes foi um empreendimento da razão experimental, da capacidade de decifrar os movimentos dos corpos celestes como fenômenos explicáveis pelo entendimento humano da realidade. Portanto, o astrônomo não priorizou o aspecto da fé como princípio para o entendimento da realidade.
- d)(V) No texto, o astrônomo argumenta que o movimento é uma característica fundamental dos corpos celestes. Para elaborar sua teoria científica, Copérnico realizou cálculos matemáticos desenvolvidos a partir da observação de diferentes corpos celestes em movimentos variados e não uniformes, chegando à conclusão, a partir da experiência, de que a Terra não é o centro do universo, como havia sido estabelecido pelas teorias de Aristóteles e Ptolomeu e defendido pelos filósofos cristãos medievais, como Tomás de Aquino.
- e)(F) Em suas pesquisas, Copérnico rompeu com a tradição medieval ao questionar o pensamento astronômico elaborado até então e priorizou um método experimental que tinha como base a observação dos fenômenos naturais. Portanto, o astrônomo não priorizou a interpretação da tradição, mas a análise racional de dados para elaborar suas teorias.

**53. Resposta correta: B****C 2 H 6**

- a)(F) Os dados apresentados refletem mudanças diretamente relacionadas ao setor primário da economia, especialmente no campo da agropecuária brasileira, e não ao setor secundário (da manufatura). A modernização observada no espaço agrário, que motivou o aumento do número de tratores e a redução da mão de obra ocupada, é uma consequência da Revolução Verde e da intensificação do agronegócio. Esse processo está vinculado à especialização produtiva e à integração do campo ao mercado global, com foco na exportação de *commodities* agrícolas, como soja, milho e carne, e não na transferência de esforços ao setor secundário ou manufatureiro.
- b)(V) Os dados apresentados evidenciam a modernização e a mecanização das atividades do espaço agrário brasileiro. Essa transformação no modo de produção do campo está relacionada à Revolução Verde, que introduziu inovações tecnológicas, como máquinas agrícolas, fertilizantes e sementes geneticamente modificadas, a fim de atender às demandas crescentes do mercado agroexportador.
- c)(F) O aumento expressivo no número de tratores reflete, na verdade, a ampliação do investimento privado no setor agropecuário. Esse investimento foi impulsionado pela modernização do campo, promovida pela Revolução Verde, e pela necessidade de competir no mercado internacional. Grandes propriedades investiram em tecnologia para aumentar a eficiência produtiva, reduzir custos e ampliar a produção destinada à exportação.
- d)(F) A redução drástica no número de pessoas ocupadas na agropecuária, evidenciada no gráfico, reflete a substituição da mão de obra humana por máquinas, como tratores e colheitadeiras. Esse fenômeno é uma característica da modernização do campo promovida pela Revolução Verde, que priorizou a mecanização e a eficiência produtiva em detrimento da força de trabalho tradicional. Nesse sentido, em vez de um incremento nas remunerações, a modernização agrícola impulsionou a concentração de riquezas em grandes propriedades e reduziu a demanda por trabalhadores rurais, contribuindo para o êxodo rural e o aumento da desigualdade no setor.
- e)(F) A modernização do espaço agrário brasileiro, impulsionada pela Revolução Verde, fortaleceu os complexos agroindustriais, que desempenham um papel central na cadeia produtiva do agronegócio. Esses complexos conectam a produção agrícola à industrialização e à exportação, integrando processos como o beneficiamento, o armazenamento e o transporte de produtos.

**54. Resposta correta: B****C 6 H 30**

- a)(F) A mata ciliar é um tipo de vegetação que cresce às margens de cursos-d'água. Embora essa formação vegetal seja importante e favoreça a proteção do solo, a preservação de recursos hídricos e a conexão entre habitats, o crédito de biodiversidade mencionado no texto utiliza como critério fundamental o tamanho da propriedade com vegetação nativa remanescente, independentemente de ela ser ciliar ou não.
- b)(V) O texto descreve um instrumento econômico, o sistema de créditos de biodiversidade, que remunera proprietários de terras que preservam áreas de vegetação nativa. A quantidade de créditos é diretamente proporcional à área de vegetação protegida e monitorada. Nesse sentido, ao se referir à "vegetação nativa remanescente" e à "espécie guarda-chuva", o texto indica que o foco está na preservação da flora original de determinado local.
- c)(F) Embora a recuperação de recursos hídricos seja uma importante medida para ajudar a manter a biodiversidade de um local, o crédito de biodiversidade, mencionado no texto, não tem como fundamento essa ação direta. Conforme as informações apresentadas, entende-se que os créditos equivalem às áreas territoriais cuja vegetação nativa é preservada.
- d)(F) A redução das emissões de gases do efeito estufa é um objetivo importante do mecanismo REDD+ (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal), que busca combater o desmatamento e favorecer a conservação florestal em países em desenvolvimento. No entanto, o texto apresenta um sistema de créditos direcionado à manutenção da vegetação nativa dos espaços, não voltada diretamente para o controle específico da emissão de gases do efeito estufa.
- e)(F) O texto enfatiza que o sistema de créditos de biodiversidade discutido está direcionado à preservação da vegetação nativa remanescente, não ao reflorestamento. Essa atividade, embora também possa ser aplicada para elevar ou recuperar a biodiversidade de ambientes, não fundamenta o instrumento econômico apresentado no texto.

**55. Resposta correta: C****C 4 H 16**

- a)(F) A utilização do rádio promoveu a adaptação dos sistemas de comunicação nacional de forma que a propagação de informações governamentais se desse de maneira mais homogênea, por meio da Hora do Brasil. Entretanto, o rádio não promoveu uma mudança na infraestrutura urbana. Essa adaptação da área das cidades ocorreu por outros motivos, como a disseminação do automóvel particular.
- b)(F) Embora o Brasil seja um país culturalmente diverso, a utilização do rádio não possibilitou diretamente a conservação da variedade cultural. Na verdade, a disseminação desse recurso na sociedade favoreceu a criação de uma cultura de massa, pois possibilitou a popularização de gêneros musicais e de programas de rádio, bem como a uniformização de discursos e de valores nacionais impostos pelo governo.
- c)(V) O texto destaca que Getúlio Vargas utilizou o rádio como uma ferramenta política e administrativa durante a década de 1930, centralizando o controle sobre as concessões de radiodifusão e instituindo programas de alcance nacional, como a “Hora do Brasil”. Essa centralização permitiu ao governo de Vargas gerir e uniformizar os conteúdos transmitidos, reforçando a presença do Estado e disseminando a figura do presidente em todo o território nacional.
- d)(F) Embora o rádio tenha alcançado as várias regiões brasileiras durante o governo de Vargas, isso não possibilitou uma ampliação da liberdade política. Como se afirma no texto, o presidente fez-se presente em todos os ambientes ao centralizar as concessões de uso do rádio. Essa intervenção governamental foi adotada para garantir uma maior concentração do poder na figura de Getúlio, o que dificultou uma maior participação política da população naquele período.
- e)(F) Durante o primeiro governo de Getúlio Vargas, os programas divulgados nos rádios eram, principalmente, as radionovelas, as músicas, a programação educativa e a Hora do Brasil, todos eles controlados pelo governo. Nesse sentido, no período, o rádio não foi utilizado para favorecer a exposição da vida privada, mas para facilitar a disseminação de informações selecionadas pelo então presidente.

**56. Resposta correta: E****C 3 H 14**

- a)(F) Embora, no texto II, Bourdieu aborde o aspecto cultural da sociedade, ele argumenta que há uma diferenciação entre as culturas dominante e popular. Para ele, os membros das classes populares são levados a querer reproduzir, por meio de substitutos, aspectos da cultura dominante, não havendo uma relação de correspondência entre elas. Já o texto I, de Piketty, foca aspectos relacionados à concentração de renda e à reprodução de desigualdades patrimoniais. Os textos não enfatizam, portanto, a correspondência cultural de classes.
- b)(F) Com base no segundo texto, infere-se que, para Bourdieu, a educação tende a reproduzir as desigualdades sociais, não sendo um mecanismo de emancipação, uma vez que as instituições formativas costumam ser lugares que legitimam o capital cultural valorizado pelas classes dominantes. Nesse sentido, não há um alinhamento entre os textos a respeito da primazia emancipatória da educação.
- c)(F) Em ambos os textos, os teóricos se concentram em analisar como as estruturas sociais e econômicas moldam e mantêm desigualdades e relações de poder na sociedade capitalista. Embora, em suas pesquisas, os autores entendam a economia capitalista como instável e complexa, não é correto inferir que os textos evidenciam uma tendência autodestrutiva do mercado.
- d)(F) Enquanto, no texto I, Piketty aborda como algumas dinâmicas econômicas relacionadas à economia de recursos contribuem para a perpetuação da concentração de riquezas, no segundo texto, Bourdieu dedica-se a analisar como aspectos culturais moldam disparidades sociais e são moldados por elas. Nesse sentido, nenhum dos textos foca o potencial transformador do pensamento crítico no contexto do capitalismo.
- e)(V) Ambos os textos evidenciam a manutenção estrutural de desigualdades sociais. Enquanto, no texto I, Piketty relaciona essa desigualdade à concentração de riquezas alimentada pelas heranças e pela criação de poupanças, no texto II, Bourdieu analisa como as desigualdades se manifestam na esfera cultural e contribuem para a reprodução de hierarquias sociais e culturais.

**57. Resposta correta: C****C 3 H 11**

- a)(F) Embora John Locke discorra a respeito dos direitos inalienáveis do indivíduo à vida, à liberdade e à propriedade, e Rousseau argumente que o contrato social deve garantir a liberdade dos sujeitos, é incorreto afirmar que os filósofos contratualistas defendem a salvaguarda da liberdade individual irrestrita. Isso porque, de acordo com esses teóricos, para que a liberdade dos indivíduos seja garantida, é necessária a intervenção e mediação de um Estado que, além de assegurar esses direitos, possibilite a vida política da sociedade.
- b)(F) A proposta política dos filósofos contratualistas para mediar essa percepção humana de posse está relacionada à implementação de um contrato social entre os indivíduos e o Estado. A ideia da segmentação da autoridade do poder estatal pertence a Montesquieu, um filósofo iluminista que propunha a tripartição dos poderes.
- c)(V) Segundo os filósofos contratualistas, como Hobbes, Locke e Rousseau, o estabelecimento do pacto social seria a medida para a limitação dessa ideia de posse desmedida mencionada no texto. Por meio da implementação de uma instituição regulamentadora, o Estado, os indivíduos renunciariam a uma liberdade irrestrita em prol da segurança e da continuidade da sociedade.
- d)(F) Os filósofos contratualistas não defendem a interdição da manifestação política dos cidadãos, mas o papel do Estado na mediação de conflitos e no controle dos abusos individuais no interior da sociedade. Para Rousseau, inclusive, a organização do Estado é o meio que permite que os indivíduos exerçam sua liberdade por meio da vida política.
- e)(F) Ao discorrerem sobre o pacto social, os filósofos contratualistas defendem que os desejos da sociedade civil sejam expressos por meio de um sistema representativo, não da participação direta. Até mesmo Rousseau, que defendia a soberania popular, argumentava que os representantes escolhidos é que assegurariam o bem comum, não a ação direta dos indivíduos.

**58. Resposta correta: C****C 6 H 27**

- a) (F) O texto não faz uma associação do afundamento de bairros da cidade de Maceió ao crescimento desordenado da urbanização no local. Apesar de os locais afetados pelo problema estarem na área urbana do município, o texto associa a ocorrência à sobrecarga do solo causada por atividades mineradoras.
- b) (F) Apesar de a produção industrial ampliar a quantidade de resíduos liberada no meio ambiente e, conseqüentemente, provocar danos aos ecossistemas naturais ou já transformados, o texto não aborda a influência da indústria sobre o acontecimento geológico. Há, no entanto, uma evidência de que a exploração de minerais em áreas próximas tem impactado a estabilidade do solo em bairros da cidade.
- c) (V) Segundo o texto, pesquisas realizadas pelo Serviço Geológico do Brasil indicaram que o afundamento de bairros da cidade de Maceió foi causado pela atividade mineradora praticada em áreas próximas. Isso confirma que o problema geológico de tremores e afundamento de terras na cidade tem um teor profundamente econômico, tendo em vista sua associação com a exploração mercantilista dos recursos naturais locais.
- d) (F) No texto, não há indícios de que o governo se absteve de prestar assistência aos moradores dos bairros afetados pelo problema geológico em Maceió. Segundo as informações apresentadas, a situação foi causada pela exploração de recursos – especialmente os minérios –, que provocou a instabilidade do solo.
- e) (F) Embora o aumento populacional em determinado local possa causar impactos no solo, sobretudo relacionados ao aumento da pressão exercida por pessoas, casas e transportes sobre o terreno, o texto não associa esse aspecto ao problema geológico vivenciado pela cidade brasileira. De acordo com a pesquisa citada no texto, o afundamento de bairros de Maceió foi causado pela atividade mineradora.

**59. Resposta correta: B****C 5 H 23**

- a) (F) No pensamento de Hannah Arendt, o conformismo moral é um aspecto relevante no contexto da banalidade do mal, e se apresenta como uma consequência da obediência irrefletida e da ausência de pensamento crítico. Dessa forma, o inconformismo da moral não representa a crítica feita pela autora, visto que ela enfatiza que o problema central está na instrumentalização dos indivíduos pelo Estado, que promove a conformidade e anula a reflexão ética, permitindo que atos moralmente condenáveis sejam realizados sem questionamento.
- b) (V) No texto, Hannah Arendt explora o conceito de banalidade do mal, caracterizado pela superficialidade das ações de indivíduos que, ao deixarem de refletir criticamente sobre suas responsabilidades éticas, tornam-se agentes de práticas moralmente condenáveis. No contexto do nazismo, Arendt aponta como a estrutura estatal desempenhou um papel central ao transformar a obediência acrítica em um mecanismo de controle, desumanizando as decisões e eliminando o julgamento ético. Esse processo evidencia como o Estado pode instrumentalizar indivíduos para cometer atrocidades, mascarando o mal sob a aparência de ações burocráticas ou “normais”.
- c) (F) Em sua análise, Arendt não associa o mal banal, praticado pelos nazistas, a uma perseguição dos prazeres. Na verdade, no texto, a autora faz uma crítica às atitudes irrefletidas dessas pessoas, que agiam conforme as ordens sem questionar, sem buscar o sentido profundo daquilo que estavam fazendo.
- d) (F) No excerto de Arendt, o excesso de autonomia não aparece como alvo de crítica. Para a autora, foi justamente a falta de consciência individual sobre as causas e consequências de ações particulares que motivou a banalização do mal pelas pessoas envolvidas no nazismo alemão. A autora argumenta que o mal é uma atitude superficial e que é imposta aos indivíduos que, ao se absterem de pensar, cedem à maldade banal.
- e) (F) No texto, a autora não faz uma associação direta entre a prática do mal e a ausência da bondade. Arendt aborda especificamente a ideia de mal banal, cuja origem estaria na ausência da reflexão em relação às atitudes individuais. Os filósofos que, historicamente, associam o mal à privação do bem e da bondade são os teóricos medievais, que relacionam o bem à proximidade com Deus.

**60. Resposta correta: A****C 5 H 24**

- a) (V) A chamada Emenda Constitucional Dante de Oliveira fez parte de uma série de movimentos brasileiros que reivindicavam a retomada das eleições diretas para presidente. Com sua proposta, Dante pretendia revogar a imposição feita pelo Ato Institucional nº 2, que determinava o sufrágio indireto para a Presidência da República.
- b) (F) Embora o Regime Civil-Militar brasileiro tenha tomado algumas medidas para regulamentar os órgãos de censura, como a criação do Serviço Nacional de Informações (SNI) e do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), a proposta de Emenda Dante de Oliveira não era direcionada à revogação dessas instituições. Apesar de a censura militar ser alvo de fortes críticas da população brasileira, a emenda era voltada à participação política dos cidadãos nas eleições presidenciais.
- c) (F) O governo civil-militar determinou, por meio do Ato Institucional nº 3, que as prefeituras das capitais seriam nomeadas pela Assembleia Legislativa de cada estado por intermédio dos governadores. Embora também representasse um ataque à participação democrática civil, a proposta de Dante de Oliveira era direcionada à forma como ocorriam as eleições presidenciais, não as municipais.
- d) (F) A perseguição de opositores políticos por parte do Regime Civil-Militar provocou a organização de diversos movimentos sociais e políticos que reivindicavam maior liberdade e expressividade para os cidadãos. Apesar de ser uma medida combatida por Dante de Oliveira e pelos movimentos dos quais ele era integrante, a proposta de emenda citada era direcionada à reivindicação da retomada das eleições diretas para presidente.

- e)(F) Embora, durante o Regime Civil-Militar brasileiro, a organização partidária estivesse restrita a dois partidos, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e a Aliança Renovadora Nacional (Arena), essa ordem não era o alvo da emenda citada. Apesar de a restrição da organização partidária também representar um forte impedimento à continuidade democrática, o foco de Dante de Oliveira era a retomada das eleições presidenciais diretas.

**61. Resposta correta: B****C 4 H 17**

- a)(F) No contexto da globalização, a automação laboral é um elemento essencial para garantir a eficiência e a competitividade das cadeias produtivas, não tendo sido descontinuada. Os avanços tecnológicos permitiram a produção e distribuição em larga escala, bem como a redução de custos, o que viabilizou a fragmentação da produção entre países. Nesse sentido, a economia globalizada impõe a intensificação do uso de sistemas automatizados para integrar e potencializar diferentes etapas produtivas, o que contraria a ideia de descontinuação da automação.
- b)(V) A modernização dos sistemas logísticos é uma característica fundamental para o funcionamento da economia globalizada, pois permite a fragmentação e a coordenação eficiente das cadeias produtivas em nível internacional. Avanços como a agilidade no transporte de matérias-primas e de produtos, a ampliação das redes de comunicação digital e a possibilidade de rastreamento em tempo real e de integração de modais de transporte garantem que componentes sejam produzidos, transportados e montados em diferentes países com precisão e a baixos custos. Essa modernização sustenta o comércio global e viabiliza o modelo descrito como “desintegração vertical”.
- c)(F) Na verdade, no contexto da economia globalizada, a descentralização é uma característica marcante dos controles administrativos e possibilita que diferentes países e empresas participem de cadeias produtivas interconectadas. O controle administrativo, em vez de ser centralizado, é distribuído entre múltiplos agentes econômicos e localizações geográficas, o que possibilita maior flexibilidade e eficiência na produção global.
- d)(F) Embora a globalização tenha promovido a ampliação de mercados consumidores internacionais, a diversidade cultural e econômica dos países impede uma padronização total. As empresas adaptam seus produtos para atender às demandas locais, enquanto as cadeias produtivas se ajustam para aproveitar vantagens competitivas específicas de cada região. A característica central da economia globalizada que possibilita a chamada “desintegração vertical” não é a padronização dos mercados, mas a interdependência e as trocas entre eles.
- e)(F) Apesar de a economia globalizada exigir uma infraestrutura de armazenamento eficiente, o que possibilita uma “desintegração vertical” da produção é a possibilidade de integração logística ágil e economicamente viável. A economia global depende de fluxos contínuos e rápidos de insumos e produtos, que minimizem custos com estoques e priorizem o transporte eficiente entre os elos da cadeia produtiva. A expansão de capacidade de armazenamento, embora seja importante, é apenas um componente secundário da dinâmica logística global.

**62. Resposta correta: D****C 6 H 27**

- a)(F) A agricultura de vazante é geralmente praticada em pequena escala por povos que vivem em áreas próximas a rios. Esse modelo de produção agrícola visa atender às necessidades básicas das comunidades locais, tendo menor foco na produção para o abastecimento de mercados consumidores.
- b)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a agricultura de vazante é caracterizada pelo estabelecimento de práticas de cultivo tradicionais e menos intensivas, que buscam preservar os recursos naturais. Isso ocorre porque, além de ser praticada principalmente por pequenas comunidades tradicionais, essa prática agrícola depende fortemente das dinâmicas naturais.
- c)(F) A agricultura de vazante, quando praticada de forma adequada, pode ser considerada uma atividade sustentável, uma vez que considera as dinâmicas do meio ambiente e é voltada principalmente para a sobrevivência das comunidades que a praticam. Nesse sentido, normalmente, essa forma de produção agrícola não é responsável pela intensificação de desgastes ambientais.
- d)(V) O texto descreve a agricultura de vazante como um sistema de produção agrícola que se baseia fundamentalmente nos ciclos naturais dos rios e das chuvas. Ele sugere que esse modo de produção está associado a conhecimentos tradicionais e a saberes locais, que permitem aos agricultores otimizar a produção em um ambiente dinâmico e imprevisível.
- e)(F) Com base nas informações presentes no texto, entende-se que a agricultura de vazante é um sistema de produção que tem como base a adaptação às condições naturais (sazonalidade do cultivo) e os conhecimentos tradicionais. Nesse sentido, entende-se que a vazante tem uma menor dependência da aplicação de tecnologias.

**63. Resposta correta: E****C 1 H 2**

- a)(F) Embora cite um elemento musical, o tambor, e um tipo de armamento indígena, o arco, a autora não remonta diretamente à tradição musical nem à hierarquia militar. No poema, o tambor é citado para fazer referência aos sons de batalhas indígenas pelas suas terras. Já o arco não é um símbolo de hierarquia, mas de resistência nativa.
- b)(F) Apesar de alguns trechos do poema de Márcia Kambeba serem caracterizados pela lamentação, principalmente ao mencionar o sangue de seu povo derramado, não há indícios de uma celebração em relação ao futuro. Pelo trecho do poema, entende-se que a autora não vê um fim para a luta indígena; portanto, o futuro ainda reservaria aflições para o povo Kambeba.
- c)(F) A diluição da cultura dos povos nativos e os problemas fundiários enfrentados pelos povos indígenas estão relacionados aos reflexos da colonização violenta praticada pelos europeus. Entretanto, as reflexões do poema não remontam a uma parceria quilombola entre o povo Kambeba e povos afrodescendentes, focando a memória ancestral dessa comunidade indígena e a luta histórica pela terra.
- d)(F) Apesar de a proteção ambiental e a miscigenação cultural serem elementos profundamente conectados ao imaginário indígena contemporâneo, esses elementos não são diretamente referenciados por Márcia Kambeba nesse poema. No trecho, a autora foca a valorização e a preservação das tradições de seu povo e a questão da luta pela terra.

- e)(V) Em seu poema, Márcia Kambeba demonstra alguns elementos de sua ancestralidade e da tradição indígena dos Kambeba. Ao mencionar as dores e alegrias de seu povo, que carrega no peito, a autora remonta à preservação de sua identidade. Ao mencionar o “toque dos tambores, a força de todos os arcos e o sangue que colore a terra que é nossa”, a autora remonta à luta histórica pela demarcação da terra de sua comunidade.

**64. Resposta correta: C****C 2 H 8**

- a)(F) Embora o preconceito contra imigrantes tenha raízes históricas ligadas à colonização e à exploração de territórios pelos países europeus, o foco da obra de Banksy está nas tensões contemporâneas relacionadas à exclusão e à intolerância, não à reparação de heranças históricas. É possível inferir que o artista critica, na verdade, a continuidade de práticas historicamente construídas relacionadas ao eurocentrismo e ao preconceito racial, e não um posicionamento de mudança que poderia ser praticado pelo governo inglês.
- b)(F) Embora o mural de Banksy tenha sido removido pelo governo, ele não reflete uma crítica a um processo de estigmatização dos artistas estrangeiros, inclusive porque o autor da obra é inglês. A retirada do grafite está ligada às tensões políticas e sociais do contexto europeu contemporâneo, especialmente à xenofobia e à exclusão de imigrantes denunciadas pela arte, e não a uma rejeição da expressão artística estrangeira.
- c)(V) A obra de Banksy reflete o fortalecimento de movimentos nacionalistas na Europa, marcados por discursos de exclusão e de intolerância, como as mensagens xenofóbicas “*Migrants not welcome*” (migrantes não são bem-vindos) e “*Go back to Africa*” (voltem para a África). Esses movimentos buscam preservar uma identidade nacional homogênea e estão frequentemente associados à ascensão política de grupos ultranacionalistas.
- d)(F) O texto e a obra de Banksy não evidenciam uma crítica à incorporação de princípios democráticos, como a liberdade de expressão e a valorização da diversidade, pelo governo inglês. Pelo contrário, o grafite reflete uma crítica a ações autoritárias e protecionistas do governo local, que adota uma postura intransigente e restritiva em relação ao fluxo de migrantes que buscam suporte na cidade e no país. Portanto, o mural propõe uma crítica à fragilização de princípios democráticos em vez de sua incorporação.
- e)(F) O texto e a obra de Banksy não apontam para a institucionalização de práticas integrativas, mas para a normalização de práticas xenofóbicas no contexto europeu contemporâneo. As mensagens xenofóbicas nos cartazes dos pombos reforçam a ideia de que o governo britânico tem se posicionado de forma restritiva aos imigrantes. A crítica do artista, portanto, está direcionada ao fortalecimento de discursos de hostilidade aos estrangeiros e à ascensão de movimentos ultranacionalistas que reforçam práticas governamentais excludentes.

**65. Resposta correta: D****C 3 H 12**

- a)(F) A exposição pública das penas para a reafirmação da autoridade estatal é característica de um regime de punição que tem como bases o suplício e a intimidação da população. Já Foucault aborda outra lógica de controle disciplinar, que está fundamentada na vigilância constante que se dá por meio de uma rede de poderes. A exposição pública das penas é, portanto, incompatível com a organização do poder analisada no texto.
- b)(F) A hierarquização dos detentos é, de fato, uma prática adotada por redes prisionais. Entretanto, além de não fundamentar a tese sobre o poder disciplinar segundo Foucault, essa hierarquização não tem como objetivo direto a complexificação da atividade judiciária, mas a gestão mais direcionada dos encarcerados.
- c)(F) Embora Foucault concorde que a experiência em penitenciárias afeta de maneiras múltiplas a subjetividade dos sujeitos ambientados nesses locais, ele não indica que a fortificação de subjetividades promove a superação do sistema de vigilância. Segundo a teoria do filósofo, a vigilância e o controle dos indivíduos são mecanismos fundamentais do poder disciplinar aplicado em prisões e em outras redes de sociabilidade.
- d)(V) As máximas apresentadas por Foucault revelam um projeto de transformação do indivíduo dentro da prisão, com o objetivo de reintegrá-lo à sociedade. Esse projeto teria como base um poder disciplinar que deveria buscar moldar os comportamentos e as subjetividades dos detentos por meio da educação e do trabalho para manter e fortalecer sua sociabilidade. No entanto, em sua obra, Foucault é crítico quanto à real eficácia desse modelo.
- e)(F) Ao mencionar máximas universais para uma boa condição penitenciária, o texto apresenta um viés mais humanizado e integrador do sistema disciplinar prisional. Nesse sentido, embora seja possível associar essa perspectiva a uma reprovação do suplício de condenados, a proibição de graves punições não se dá com o objetivo de tranquilizar as massas, mas de transformar a realidade dos indivíduos encarcerados e reintegrá-los à sociedade por meio da educação e do trabalho.

**66. Resposta correta: A****C 4 H 19**

- a)(V) O processo de urbanização subordinada e dependente tende a acentuar as desigualdades sociais e econômicas, resultando na intensificação da segregação urbana, ou seja, na apresentação do tecido urbano em segmentos, cujo território é “dividido” de acordo com as classes sociais. Áreas consideradas vantajosas apresentam um maior desenvolvimento e tentam acompanhar as demandas globais, enquanto outras são marginalizadas nesse processo.
- b)(F) Ao sugerir que a urbanização brasileira ocorreu de maneira subordinada às demandas da economia global, infere-se que esse processo não ocorreu de maneira planejada e integrada, mas acelerada e desorganizada. Por esse motivo, as diversas regiões brasileiras passaram por processos de desenvolvimento e industrialização distintos, que impõem dificuldades a uma plena integração entre elas.

- c)(F) Os arranjos produtivos locais (APLs) são aglomerações de empresas localizadas em um mesmo território que apresentam especialização produtiva e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais. No texto, Milton Santos ressalta que a urbanização brasileira esteve historicamente condicionada ao desenvolvimento e às demandas globais. Nesse sentido, é incorreto afirmar que o processo de urbanização brasileira ocasionou a autonomia dos arranjos produtivos locais.
- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o texto de Milton Santos evidencia que a urbanização brasileira foi marcada por uma subordinação às dinâmicas e transformações internacionais. Nesse sentido, é incorreto afirmar que esse processo ocasionou um distanciamento das redes de poder global, visto que causou, na verdade, uma dependência brasileira em relação a elas.
- e)(F) O processo de urbanização brasileiro, marcado pela conformidade às demandas internacionais e pela falta de planejamento adequado, ocasionou o aumento da ocupação territorial irregular, ou seja, áreas de assentamentos irregulares, uma vez que a modernização e os recursos não foram distribuídos de maneira equitativa entre a população.

**67. Resposta correta: B****C 3 H 12**

- a)(F) A lei apresentada institui a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente. Não é, portanto, função dessa legislação estipular a punição e reinserção dos infratores na sociedade, mas a segurança dos jovens brasileiros.
- b)(V) A Lei nº 14.811 institui medidas públicas de proteção à criança e ao adolescente. Nesse sentido, essa legislação estipula que o governo e a comunidade devem atuar para garantir a dignidade e a integridade dos estudantes, sobretudo no que se refere aos ambientes educacionais e similares.
- c)(F) O trecho da lei determina que é responsabilidade do poder público desenvolver, juntamente à comunidade escolar, medidas de proteção aos jovens contra qualquer tipo de violência no ambiente educacional. Não há, portanto, uma tentativa do governo de, por meio dessa lei, responsabilizar jurídica e formativamente os pais, mas de corresponsabilizar e incentivar toda a sociedade a proteger a juventude.
- d)(F) Embora uma das medidas que o poder público possa estabelecer seja o acompanhamento das mídias educacionais a fim de evitar a prática do *cyberbullying*, por exemplo, a lei não estipula nenhum tipo de censura à informação.
- e)(F) Segundo o trecho da lei, o poder público deve, juntamente aos órgãos de segurança pública e de saúde, desenvolver medidas de proteção às crianças e aos adolescentes em ambientes educacionais. A lei, portanto, foi estabelecida para garantir a segurança física e psicológica dos jovens, não para nivelar o currículo e a organização das escolas do país. Há outros documentos nacionais que determinam medidas e matrizes educacionais para equiparar os currículos das escolas.

**68. Resposta correta: E****C 1 H 4**

- a)(F) Embora o texto compare a organização das casas à dispersão de sementes, ele não o faz para indicar que a construção civil se dava de maneira veloz, mas para metaforizar o crescimento desordenado e sem planejamento das cidades durante o período inicial da industrialização inglesa. Da mesma forma, a imagem também não transmite a ideia de velocidade da construção.
- b)(F) Ainda que o processo industrial tenha oportunizado uma série de inovações tecnológicas e modernizações para as cidades, inclusive no setor da construção civil, essa característica não é evidenciada no texto nem na imagem. Ambos focam o crescimento desordenado das cidades e as condições de precariedade desse espaço em construção.
- c)(F) De fato, as condições de vida, trabalho e higiene nos espaços fabris eram insalubres durante e após a Revolução Industrial. No entanto, nem a imagem nem o texto focam o trabalho nas fábricas, e sim a questão da infraestrutura urbana sem planejamento adequado.
- d)(F) Apesar de o texto mencionar as indústrias, as áreas de engenharia e o setor agropecuário, não há um destaque à diversidade econômica, mas uma demonstração de como as cidades eram espaços que se formaram sem nenhum tipo de planejamento. Da mesma forma, o foco da imagem também não está no aspecto econômico da industrialização incipiente, mas no cenário de caos, poluição e escuridão que marcava as novas cidades.
- e)(V) A imagem e o texto demonstram características de uma cidade inglesa no período inicial da industrialização. Ambos enfatizam que o crescimento urbano ocorreu de maneira desordenada, o que ocasionou problemas de infraestrutura, como espaços escuros, poluídos, apertados e sem grandes acabamentos.

**69. Resposta correta: D****C 1 H 1**

- a)(F) A ideia do eterno retorno é uma concepção de Nietzsche sobre a natureza cíclica do tempo e da experiência humana. Essa percepção, no entanto, não está presente diretamente na filosofia platônica. Para o filósofo da Antiguidade grega, haveria uma realidade superior que transcende as mudanças e os ciclos humanos, ou seja, um mundo ideal e imaterial, destoante da noção de algo cíclico, como defendido por Nietzsche.
- b)(F) A compreensão da vida como um desígnio divino está mais associada a uma perspectiva teológica ou religiosa, e não à filosofia de Platão. Nietzsche, por sua vez, estabeleceu uma crítica a tudo aquilo que não considera a vida como princípio. Ao afirmar que a crença em um "outro mundo" é uma forma de vingança contra a vida, Nietzsche está implicitamente criticando qualquer visão que coloque a vida terrena em segundo plano em relação a um plano divino.
- c)(F) Embora a busca pela felicidade seja um tema recorrente na filosofia, a exemplo da filosofia aristotélica, a exaltação da felicidade como uma finalidade última não é o ponto central do contraponto de Nietzsche à filosofia platônica. A respeito desse tema, Nietzsche questiona a noção de felicidade, argumentando que ela é uma construção cultural; já Platão entende que a busca pela felicidade numa realidade sensível é uma tarefa sem sentido.

- d)(V) Para Nietzsche, o idealismo platônico é caracterizado por uma visão dualista que separa o indivíduo da única realidade possível, ou seja, aquela que acontece a cada instante no agora. Portanto, o filósofo contemporâneo contradiz e critica a noção de “mundo das ideias”, argumentando que ele seria uma falsa promessa de uma vida “melhor”, ou de “outra vida”, em detrimento de uma vida complexa e real que se conquista a cada instante.
- e)(F) Embora a natureza e sua relação com a humanidade sejam temas presentes tanto na filosofia de Platão quanto na de Nietzsche, esse não é o foco da abordagem apresentada no texto. Se a expressão “indício cosmológico” é entendida como uma evidência do funcionamento do universo, ambos podem ser considerados filósofos que buscaram encontrar tais indícios na natureza. Entretanto, a crítica de Nietzsche a Platão, no trecho apresentado, está centrada na Teoria das Formas e na ideia de um mundo idealizado além do mundo sensível.

**70. Resposta correta: D****C 6 H 26**

- a)(F) Apesar de citar diversos exploradores da Região Norte, como os portugueses e os holandeses, e de mencionar a comparação de uma espécie de planta brasileira com uma indiana, o texto não indica de que forma as características desse local influenciaram na formação acadêmica desses exploradores.
- b)(F) Ao citar o cravo-da-índia, o texto não o faz para indicar que as características espaciais do Norte favoreceram a importação de espécies estrangeiras. A autora cita a planta para indicar que, no Brasil, foram encontradas espécies que poderiam substituir mercadorias provenientes de nações asiáticas.
- c)(F) Embora tenha havido alguns conflitos armados na Região Norte, sobretudo motivados por disputas por terras, o texto não apresenta de que forma as características espaciais desse ambiente influenciaram a elaboração de estratégias militares.
- d)(V) O texto apresenta como o processo de ocupação do território colonial se deslocou para o interior da Região Norte devido à exploração das chamadas drogas do sertão, que despertavam nos europeus um grande interesse comercial, chegando a ser comparadas com as especiarias orientais. Nesse sentido, entende-se que as características dessa região favoreceram uma ocupação estratégica do território, que poderia aumentar o lucro dos colonizadores.
- e)(F) Apesar de muitas comunidades nativas viverem na Região Norte e conseguirem preservar, em maior ou menor grau, sua cultura originária, o texto não destaca de que forma o ambiente favorece essa preservação. A temática focada pelo autor diz respeito à busca pelas drogas do sertão.

**71. Resposta correta: C****C 5 H 22**

- a)(F) A medida pública adotada pelo governo brasileiro se dá pelo meio virtual e envolve a disseminação de conteúdos educativos e sensibilizantes. Embora garantir a qualificação profissional e a inclusão laboral de pessoas com deficiência seja uma medida importante para combater o capacitismo, ela não fundamenta a intervenção pública apresentada no texto.
- b)(F) Apesar de a adaptação logística de informações e de recursos e a disponibilização de cotas para pessoas com deficiência terem um bom potencial de contribuição no combate ao capacitismo, essas ações não fundamentam a medida pública apresentada no texto, que foca a disseminação de informações sobre esses indivíduos no meio virtual.
- c)(V) Ao utilizar o *slogan* “Estou Aqui”, o poder público objetiva dar visibilidade às pessoas com deficiência, por meio de uma comunicação integrada em diversos canais para alcançar um público amplo e diverso, sensibilizando-o sobre as vivências e experiências das pessoas com deficiência. Com essa ação, pretende-se não apenas informar sobre o capacitismo, mas promover uma mudança de atitude na sociedade, combatendo o preconceito e a discriminação contra esses indivíduos.
- d)(F) Apesar de a regularização educacional dos indivíduos e a ampliação das oportunidades de serviços serem ações fundamentais para garantir maior inclusão social, essa estratégia não fundamenta a campanha apresentada, que foca a divulgação de informações e a sensibilização da sociedade sobre um determinado grupo.
- e)(F) A criminalização de preconceitos pelas vias legais como um meio de combate à discriminação é uma medida pública importante e que já foi tomada pelo poder público. Entretanto, ela não fundamenta a campanha lançada pelo governo brasileiro e apresentada no texto.

**72. Resposta correta: D****C 3 H 13**

- a)(F) Embora a luta por direitos civis historicamente inclua o combate às desigualdades de gênero, o trabalho e a ação de Cecil Williams apresentados no texto pretendiam denunciar o preconceito e a discriminação racial existentes nos Estados Unidos mesmo após a abolição da escravidão.
- b)(F) As fotografias e a ação de Cecil Williams, embora valorizem a comunidade negra estadunidense ao exaltar sua luta pelos direitos civis, não têm como objetivo a exaltação da ancestralidade africana. Considerando o contexto em que foram produzidas, o objetivo era registrar os movimentos de resistência à segregação racial local.
- c)(F) Em vez de saudar a tradição estadunidense, as fotografias e a ação de Williams denunciam uma prática cultural comum do período e que contradiz os princípios da democracia e da igualdade, fundamentais à ideia republicana do país. Com suas produções, o fotógrafo registrou a resistência dos negros a ações de discriminação racial.
- d)(V) No contexto de produção das fotografias de Cecil Williams, a segregação racial era uma prática institucionalizada nos Estados Unidos que negava direitos civis básicos aos afro-americanos. Nesse sentido, as fotos de Williams e a ação do fotógrafo ao usar um bebedouro que lhe era proibido, além de representarem um desafio às leis segregacionistas, denunciavam e fortaleciam a resistência à discriminação racial.
- e)(F) Apesar de trabalhar com um tipo de arte, a fotografia, Cecil Williams não tinha como principal objetivo de seu trabalho incitar a expressão artística estadunidense. Seus trabalhos e a ação de usar um bebedouro proibido assumiram um forte caráter de transformação social ao denunciar a discriminação racial existente no país e registrar as resistências ao preconceito.

**73. Resposta correta: B****C 1 H 1**

- a)(F) A intencionalidade das experiências é um conceito central na fenomenologia de Merleau-Ponty e diz respeito à direção da consciência para os fenômenos vivenciados. Portanto, esse não é um aspecto da filosofia existencialista nem é um contraponto à reflexão proposta no texto.
- b)(V) A irreduzibilidade da autonomia indica que a liberdade não é totalmente determinada por fatores externos e que é algo fundamental ao indivíduo. Essa é a principal característica da percepção existencialista sobre a liberdade e que se contrapõe à ideia de Merleau-Ponty de que a liberdade é sempre condicionada. Para o pensamento existencialista, o sujeito é o que ele faz do que fizeram dele, a partir do exercício da sua liberdade e autonomia.
- c)(F) Embora o aspecto da moralidade esteja, de alguma forma, presente tanto na filosofia existencialista quanto na fenomenologia, o existencialismo não propõe a prevalência da moralidade. Para esses filósofos, a moral surge a partir da liberdade que os indivíduos têm de agir, e não o contrário, e a escolha moral é uma das muitas possibilidades de ação, mas não define a própria liberdade.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque contraria a ideia existencialista de que cada indivíduo constitui sua trajetória a partir das escolhas que faz. A alternativa propõe que elementos, como condições de origem ou classe social, traçam uma trajetória semelhante para as pessoas. Essa ideia está mais próxima à reflexão apresentada no texto, de que a liberdade humana nunca é plenamente incondicional.
- e)(F) A ideia de que há uma perpetuação dos hábitos sugere uma visão determinista da ação humana, que permaneceria imutável. Essa perspectiva contradiz tanto a visão existencialista quanto a fenomenologia de Merleau-Ponty, pois ambas as correntes filosóficas concebem o indivíduo como um agente ativo na elaboração e transformação da própria história.

**74. Resposta correta: C****C 2 H 10**

- a)(F) Embora as formas populares de atuação apresentadas no texto não estejam diretamente alinhadas ao sistema representativo tradicional que prioriza o papel de vereadores e parlamentares, a ação do grupo de voluntários não negligencia a mediação realizada por políticos. Na verdade, ela é um reflexo da escassez de uma intervenção pública que seja efetiva na garantia de direitos e que possibilite a prosperidade da comunidade.
- b)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a iniciativa exercida pelo grupo voluntário é marcada pela autogestão de recursos e de serviços pelos moradores. Isso contradiz a ideia de adoção de um modelo estatal assistencialista, uma vez que visa à autonomia e à participação colaborativa da comunidade.
- c)(V) O grupo de ativistas voluntários procurou fortalecer a ação direta de uma comunidade de *Villa Miseria* argentina na luta por direitos essenciais, como saúde, educação, lazer e moradia. A gestão compartilhada tem o potencial de emancipar a população para que ela não fique dependente apenas da oferta de serviços por parte de um Estado ausente e, além disso, possibilita a transformação da realidade local por meio da ascensão do poder popular.
- d)(F) A construção de uma pequena clínica autogerida pela comunidade não implica a ocupação de espaços de atendimento ao público, e sim a criação de novas opções de atendimento de saúde para a comunidade. Isso ocorre pelo fato de que, em muitas *Villas Miserias*, o atendimento à população não acontece de maneira eficiente.
- e)(F) De acordo com as informações presentes no texto, a oferta de imóveis populares para a moradia de membros da comunidade não aparece como uma das ações do grupo de ativistas voluntários. Segundo o texto, a ação estava direcionada à construção de uma clínica autogerida para proporcionar o acesso a serviços essenciais à comunidade.

**75. Resposta correta: B****C 5 H 21**

- a)(F) No primeiro cartaz, há uma mensagem direcionada às mulheres para incentivar os homens a irem à guerra, enquanto, no segundo, há um incentivo para que as mulheres comprem bônus do governo como forma de ajudar os homens que estão envolvidos na disputa. Nesse sentido, infere-se que, durante a Primeira Guerra, em vez de as estruturas familiares serem mantidas, elas precisaram ser adaptadas para atender às demandas do conflito.
- b)(V) O primeiro cartaz representa o contexto de convocação masculina à guerra, que fez com que muitos homens precisassem deixar suas famílias. O cartaz direciona-se, assim, à mulher britânica, convocando-a a ser incentivadora do ato patriótico de seus filhos, esposos, irmãos. Já o segundo cartaz apela às mulheres estadunidenses que ajudem financeiramente no esforço de guerra, associando o ato à bondade de uma avó que se dedica aos filhos e netos numa empreitada com a qual não pode contribuir presencialmente. Em ambos os cartazes, evidenciam-se maneiras de convocação das mulheres para ajudar no esforço de guerra.
- c)(F) Esses cartazes foram direcionados ao público feminino britânico e estadunidense como uma tentativa de engajá-lo no esforço de guerra, primando pelo reconhecimento da influência feminina nas questões afetivas e financeiras das famílias. Nesse sentido, não há relação com uma suposta estratégia de contrapropaganda direcionada aos oponentes dos britânicos e dos estadunidenses no conflito.
- d)(F) Ambos os cartazes evidenciam formas de como as mulheres poderiam contribuir com o conflito, seja incentivando o alistamento masculino, seja ajudando financeiramente o governo. Entretanto, no período da Primeira Guerra Mundial, não havia uma imposição do alistamento militar feminino obrigatório. Os Estados britânico e estadunidense incentivavam formas alternativas de participação das mulheres no conflito.
- e)(F) Apesar de ambos os cartazes demonstrarem a influência das mulheres na guerra, seja ao incentivarem a contribuição masculina, seja ajudando financeiramente o Estado, eles não evidenciam o reconhecimento da equidade de gênero pelos países Aliados. Isso porque ambos os cartazes apresentam de maneira implícita uma divisão de papéis no contexto da guerra: enquanto os homens deveriam estar na linha de frente, as mulheres deveriam prestar ajuda de seus lares.

**76. Resposta correta: E****C 6 H 29**

- a)(F) Ainda que a estruturação de falhas normais seja comum em estágios de separação de placas tectônicas, ela responde pela conformação de *horsts* e *grabens*, o que nem sempre gera relevos elevados. Além disso, a sedimentação da zona costeira é um processo associado ao acúmulo de sedimentos em uma planície litorânea. Embora possa formar feições elevadas no relevo, a sedimentação não foi responsável pela formação da Serra do Mar, estando mais associada a processos de desgaste de rochas primitivas.
- b)(F) A deformação de rochas que tem como resposta o crescimento do relevo é principalmente atribuída a processos de convergência de placas, o que não é o caso da Serra do Mar. Já a inversão de falhas geológicas, embora documentada na área, em razão do alívio dos esforços tectônicos na orogenia andina, é apenas um dos possíveis processos que contribuem para a evolução da Serra do Mar, mas não necessariamente é o responsável pela formação dela.
- c)(F) Embora a convergência de placas tectônicas possa ocasionar a formação de relevos muito elevados, como montanhas, bem como uma intensa atividade magmática, o processo de formação da Serra do Mar ocorreu a partir da separação do Gondwana, estendendo-se ao longo do Cenozoico. Estudos indicam que esse complexo de rochas é caracterizado por estruturas que remontam ao Pré-Cambriano, quando foi documentado intenso magmatismo e deformação durante a amalgamação do Gondwana, que começou há mais ou menos 500 milhões de anos.
- d)(F) As zonas de subducção se originam quando, durante a convergência de placas tectônicas, por diferença de densidade das placas, a mais densa mergulha sob a menos densa. Embora esse processo também possa provocar a formação de cadeias montanhosas, como a Cordilheira dos Andes, ele não foi responsável pela formação geológica da Serra do Mar, visto que ela está localizada na margem continental passiva, onde o movimento atual é de divergência. Além disso, o rebaixamento de bacias sedimentares pode estar ligado a uma diversidade de processos, sendo consequência de colisão continental ou da compensação de cargas na crosta.
- e)(V) As escarpas da Serra do Mar são compostas de rochas magmáticas expelidas pelo rifteamento das placas tectônicas Sul-Americana e Africana durante o Período Pré-Cambriano, que deu origem ao Oceano Atlântico e ao soerguimento da borda leste da América do Sul. Estudos geológicos indicam que o processo de distanciamento das placas explica a formação de *horsts* e de *grabens* na Serra do Mar. Além disso, a epirogenia está relacionada às movimentações verticais da crosta terrestre em larga escala, podendo ser no sentido ascendente ou descendente, sobretudo como resposta à atividade magmática em altas profundidades ou à compensação de cargas da crosta terrestre. Esse movimento ocorreu ao longo do fim do Mesozoico e no Cenozoico, sendo típico de margens continentais e estágios avançados de divergência continental.

**77. Resposta correta: C****C 6 H 26**

- a)(F) O efeito da continentalidade está associado à quantidade de chuvas e às variações de temperatura em relação aos locais mais próximos ao mar. No caso da montanha onde o povo Xerpa vive, esses elementos não motivaram as adaptações genéticas, uma vez que os elementos geográficos que mais caracterizam essa região são as baixas temperaturas e a elevada altitude, aspectos que tornam o ar rarefeito.
- b)(F) De fato, os solos em áreas de altitudes extremamente elevadas costumam ter características limitantes para a produção agrícola. Entretanto, essa característica costuma impulsionar adaptações produtivas de melhor manejo do terreno, não necessariamente mudanças genéticas da população. A característica das montanhas do Himalaia responsável por promover adaptações fisiológicas no povo Xerpa é a baixa pressão atmosférica e, conseqüentemente, a baixa presença de oxigênio no ar.
- c)(V) A Cordilheira do Himalaia está localizada em elevadas altitudes. Em áreas como essa, a densidade atmosférica é menor, o que faz com que a concentração de oxigênio presente no ar diminua e o ar se torne rarefeito. Essa característica física motivou a adaptação do povo Xerpa ao ambiente de forma que fosse possível viver nessas condições.
- d)(F) Os índices pluviométricos indicam a quantidade de chuvas que ocorrem em determinado local e em certo período. Nas montanhas do Himalaia, onde o povo Xerpa vive, há um baixo índice pluviométrico, sobretudo por causa da elevada altitude e das baixas temperaturas. Portanto, essa população não precisou se adaptar a grandes quantidades de chuva.
- e)(F) A erosão glacial é o desgaste e o transporte de sedimentos por meio da ação do gelo. Embora esteja associado ao ambiente da Cordilheira do Himalaia, o texto aborda as elevadas altitudes às quais o povo Xerpa está submetido, o que provoca uma dificuldade de respiração devido à baixa pressão atmosférica.

**78. Resposta correta: C****C 2 H 6**

- a)(F) O soerguimento de dobramentos modernos ocorre em áreas de formação geológica recente, onde se verifica a convergência de placas tectônicas, que geram deformações na crosta terrestre. O mapa evidencia áreas de bacias sedimentares, onde ocorre o acúmulo de matéria orgânica ao longo de milhões de anos. Os dobramentos modernos são compostos principalmente de rochas metamórficas e ígneas, que não favorecem a formação de petróleo.
- b)(F) A manifestação de aquecimento geotermal está associada a áreas de intensa atividade vulcânica e tectônica, onde o calor do interior da Terra chega à superfície. Esse fenômeno ocorre em zonas de subducção ou em locais de rifteamento, onde o magma aquece as águas subterrâneas. O mapa, entretanto, não evidencia essas áreas, focando a existência de bacias sedimentares, propícias à exploração de petróleo e gás natural no território brasileiro.
- c)(V) Em bacias sedimentares, como as mostradas no mapa, houve o acúmulo de matéria orgânica ao longo de milhões de anos, soterrada por camadas de sedimentos. Sob condições de alta pressão e baixa temperatura, essa matéria orgânica se transforma em petróleo e em gás natural, que ficam armazenados em rochas-reservatório porosas e são protegidos por rochas-capas impermeáveis. No Brasil, as principais regiões petrolíferas e de gás natural estão nas bacias sedimentares, como as Bacias de Campos, de Santos, do Recôncavo e do Amazonas.

- d)(F) A movimentação tectônica intensa está associada a falhamentos, vulcanismo e sismos, que não favorecem a acumulação e a preservação de petróleo ou de gás natural nem estão evidenciados no mapa. Além disso, esses combustíveis fósseis se formam em áreas tectonicamente estáveis, de bacias sedimentares, que podem acumular sedimentos ao longo de milhões de anos sem sofrer deformações. Regiões com movimentação tectônica ativa são geologicamente instáveis e podem fragmentar as rochas-reservatório, comprometendo a acumulação de hidrocarbonetos.
- e)(F) As estruturas cristalinas são formadas por rochas ígneas e metamórficas, que possuem pouca ou nenhuma porosidade, sendo inadequadas para a formação e o armazenamento de petróleo. Rochas cristalinas formam o embasamento geológico, que serve como base estrutural das bacias sedimentares, mostradas no mapa. Para o petróleo existir, é necessário que haja rochas porosas e permeáveis que permitam o armazenamento, o que não ocorre em rochas cristalinas.

**79. Resposta correta: D****C 1 H 3**

- a)(F) O texto comprova a atuação do rei Charles III como líder religioso, além de chefe político da Inglaterra. Isso indica, na realidade, a união do poder político e do poder religioso, o que contraria a configuração de um Estado laico.
- b)(F) A Inquisição foi criada ainda durante a Idade Média com o objetivo de combater as heresias e proteger a fé católica. A coroação de Charles III como “defensor da fé e governador supremo da Igreja da Inglaterra” não representa, portanto, uma continuidade da implementação da Santa Inquisição, uma vez que não está alinhada aos princípios dessa organização.
- c)(F) Em alguns períodos da história inglesa, o Parlamento foi impedido de exercer seu poder, como durante o governo de Oliver Cromwell. Entretanto, as características da religião anglicana apresentadas no texto não representam uma permanência dessa interdição, uma vez que, atualmente, o Parlamento tem sua autoridade restaurada e respeitada pela população inglesa.
- d)(V) Na Inglaterra, durante o século XVI, o rei Henrique VIII protagonizou uma complexa contestação dos dogmas hegemônicos da Igreja Católica do Ocidente e fundou a Igreja Anglicana. Devido a desavenças com o papa e discordâncias com práticas da Igreja, Henrique VIII consagrou-se como chefe político e religioso da Inglaterra. A coroação de Charles III, destacada no texto, demonstra a permanência desse processo de contestação e de ruptura religiosa.
- e)(F) Ao longo da história, a Igreja Católica organizou alguns movimentos sociais, culturais e políticos de reafirmação dos dogmas religiosos, a exemplo da Contrarreforma. Porém, a coroação do monarca inglês não representa a continuidade desse investimento católico, e sim a permanência de uma cisma religiosa que motivou a criação de movimentos de reafirmação dos dogmas da Igreja Católica.

**80. Resposta correta: D****C 1 H 5**

- a)(F) O status social corresponde à posição que um grupo ou um indivíduo ocupa na dinâmica social, normalmente marcada por hierarquias. No texto, não há uma relação explícita entre a fabricação do queijo minas e o status social de quem o produz, mas sim um destaque ao fato de que o processo é transmitido entre membros de uma família, indicando que esse conhecimento tem um forte caráter cultural, tradicional e simbólico.
- b)(F) Embora seja possível supor que o queijo minas artesanal tenha um considerável valor agregado, sobretudo pelo seu modo de fabricação caseiro e pelo seu reconhecimento como patrimônio imaterial da humanidade, o texto não apresenta nenhuma indicação de que é por isso que esse alimento é importante para os mineiros. Com base nas informações apresentadas, infere-se que sua importância está relacionada ao seu valor simbólico para as famílias que o produzem.
- c)(F) O texto não apresenta elementos relacionados ao poder aquisitivo das famílias que detêm e transmitem o conhecimento a respeito da fabricação do queijo minas artesanal. Portanto, é incorreto dizer que esse alimento é importante para os mineiros por simbolizar poder aquisitivo.
- d)(V) Segundo o texto, as famílias mineiras transmitem oralmente os conhecimentos a respeito da fabricação artesanal do queijo minas. Esse modo de produção demonstra um jeito simbólico de lidar com o alimento, que remete à memória coletiva das comunidades e à manutenção de uma identidade regional.
- e)(F) Não há, no texto, nenhuma menção a uma associação entre a produção de queijo artesanal mineiro e rituais religiosos sagrados. Portanto, é incorreto afirmar que a fabricação familiar desse alimento é importante para a população do estado por simbolizar uma sacralidade ritualística.

**81. Resposta correta: A****C 5 H 24**

- a)(V) No texto, o filósofo Habermas estabelece uma profunda ligação entre a formação da individualidade e a participação no “mundo vida”, ou seja, o contexto social e cultural dos indivíduos. Habermas argumenta que as relações humanas, caracterizadas pela reciprocidade e pelo diálogo, são fundamentais para a construção da identidade individual. Ao enfatizar a importância de que essas relações ocorram em um ambiente onde as diferenças são respeitadas e acolhidas, Habermas demonstra como a garantia dos direitos humanos está intrinsecamente ligada à valorização da diversidade e à promoção de um espaço público inclusivo.
- b)(F) No texto, Habermas relaciona os direitos humanos e a formação da identidade individual em um contexto democrático. O autor enfatiza a importância das relações interpessoais e das experiências comunicativas que ocorrem na sociedade. Para ele, o fundamento dos direitos humanos não está, portanto, na imposição das instituições, mas na manifestação coletiva das interações cotidianas.
- c)(F) As reflexões apresentadas apontam para uma concepção de direitos humanos que se contrapõe ao universalismo ocidental e às tendências de uniformização das experiências culturais. Em seu texto, Habermas argumenta que a aplicação dos direitos do indivíduo deve considerar as particularidades de cada contexto social e cultural.

- d)(F) Em sua reflexão, Habermas aponta para a superação da interpretação liberal dos direitos humanos, segundo a qual a centralidade dos direitos civis e individuais se sobrepõe aos processos coletivos ou comunitários. No texto, o autor foca o contexto social, argumentando a necessidade do respeito às diferenças como fundamental para a construção de identidades plurais.
- e)(F) No texto, o filósofo não estabelece que é papel do Estado definir ou orientar as inter-relações humanas. A perspectiva apresentada foca um contexto no qual as relações interpessoais e o respeito coletivo aparecem como a base para a garantia dos direitos do sujeito. O Estado deve, então, fazer do direito e da política instrumentos de proteção e preservação dessas interações sociais.

**82. Resposta correta: E****C 3 H 11**

- a)(F) Embora o texto mencione a possibilidade de candidaturas independentes e cite nomes como Rui Barbosa, a autora não explora a diversidade de grupos ou correntes políticas no processo eleitoral. Na verdade, o foco está nos aspectos formais, como a falta de segredo no voto e a opção de votar em nomes não oficiais, sem abordar a presença de partidos ou movimentos disputando o poder ou a dinâmica entre atores com ideologias diferentes.
- b)(F) O texto faz referência a um período da Primeira República no qual o poder civil já era preponderante no governo do Estado em comparação ao militar. Embora após a Proclamação da República dois militares tenham assumido o governo, Marechal Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, o texto não foca a preponderância do poder militar durante o Período Republicano. O foco do excerto está nas características do processo eleitoral, que se davam de maneira flexível, com fraudes e poucas regras estabelecidas de maneira eficiente.
- c)(F) Apesar de, no período inicial da República, a participação cidadã ser realmente eletiva e um direito exclusivamente masculino, o texto não evidencia esse aspecto. No trecho, a autora indica que os processos eleitorais aconteciam de maneira flexível e pouco segura e que aqueles que participavam do sufrágio, muitas vezes, agiam de maneira alheia à realidade, como quando votavam em uma pessoa já falecida.
- d)(F) Embora, de fato, alguns estados brasileiros tenham feito alianças políticas durante o período da Primeira República, como São Paulo e Minas Gerais, o texto não enfatiza a formação desses acordos. No excerto, a autora foca o modo como se dava a participação da população nas zonas eleitorais, marcada por falta de privacidade, ineficiência das regras e potenciais fraudes.
- e)(V) As características descritas no texto evidenciam um certo nível de improvisação e precariedade nos processos eleitorais, que davam abertura para a fragilização dos procedimentos e falhas de eficiência e privacidade na organização dos pleitos. A ausência de um órgão diretamente focado na organização e aplicação dos códigos eleitorais existentes fazia com que situações como as descritas no texto fossem recorrentes.

**83. Resposta correta: D****C 4 H 17**

- a)(F) De acordo com o texto, há, na verdade, a priorização da atividade industrial em outras regiões brasileiras em detrimento das capitais. Esse fator contribuiu para que os indicadores de emprego aumentem nas demais mesorregiões e haja a ampliação do desemprego nas principais capitais brasileiras, que se tornaram menos atrativas para o setor.
- b)(F) A disseminação das ofertas de emprego para outros estados brasileiros, conforme apresentada no texto, pode ter um efeito positivo sobre a distribuição de renda nacional, pois potencializa o acesso de um grupo maior de indivíduos a uma renda fixa. Nesse sentido, as mudanças nos indicadores de emprego nas mesorregiões industriais não refletem uma acentuação da desigualdade de renda, mas medidas econômicas e políticas estratégicas que visam a obtenção de lucro por meio da desconcentração industrial.
- c)(F) A especialização do trabalho está relacionada a uma divisão das tarefas com a finalidade de otimizar a produção. Nesse sentido, embora o texto apresente uma perda da empregabilidade nas metrópoles, não é possível concluir que esse fato advém da especialização do trabalho, mas da desconcentração da produção industrial para outras regiões. A especialização do trabalho tende a provocar maiores profissionalizações e especificações do trabalho.
- d)(V) O texto aborda o processo brasileiro de desconcentração industrial ao mencionar que as principais regiões metropolitanas do Brasil estão perdendo empregos, enquanto há um acréscimo de vagas nas demais regiões. Isso é um exemplo do fenômeno de como as indústrias têm se deslocado para áreas mais baratas ou que ofereçam maiores oportunidades de lucro para empresas. Tal fato desloca a geração de empregos, que antes era altamente concentrada nas metrópoles, para outras áreas brasileiras, como exemplificado no texto.
- e)(F) A segregação socioespacial está relacionada às desigualdades entre os locais devido a processos histórico-geográficos. Apesar de o texto abordar uma desigualdade espacial, que está interligada à disponibilidade de empregos entre as regiões metropolitanas e as demais cidades, o texto também apresenta que essa desigualdade tem diminuído. Nesse sentido, a desconcentração da produção industrial poderia, portanto, reduzir algumas segregações socioespaciais.

**84. Resposta correta: E****C 6 H 28**

- a)(F) A criação de usinas hidrelétricas, embora altere os ecossistemas locais, sobretudo pelos impactos causados à fauna e à flora nativas, não influencia a quantidade de chuvas convectivas ou o clima do ambiente.
- b)(F) A eutrofização ocorre quando há o aumento de nutrientes na água, especialmente fósforo e nitrogênio, o que provoca o surgimento excessivo de organismos como algas e cianobactérias. Em ambientes eutrofizados, a quantidade de oxigênio diminui, o que causa a morte de várias espécies. A construção de hidrelétricas, mencionada no texto, pode intensificar esse problema, não ajudar a controlá-lo, uma vez que favorecem a liberação de nutrientes do solo e a alteração de fluxos d'água.
- c)(F) O aplainamento do relevo diz respeito à formação de uma superfície plana, ligeiramente ondulada, provocada principalmente pelo processo contínuo da erosão. Portanto, entende-se o aplainamento do relevo fluvial como um processo geomorfológico natural. Além disso, para que a produção de energia em hidrelétricas seja potencializada, o ideal é que haja relevos acidentados, que provoquem quedas-d'água.

- d)(F) Embora as usinas hidrelétricas possam provocar o alagamento de áreas geográficas onde haja a presença de plantas latifoliadas, a queda delas não está associada às usinas hidrelétricas, mas a processos naturais relacionados às estações do ano e à variação climática.
- e)(V) A construção de usinas hidrelétricas, como a mencionada no texto, põe em risco a sobrevivência de comunidades locais principalmente por causa dos impactos causados ao ecossistema aquático. As hidrelétricas alteram padrões de fluxo das águas, impedindo processos migratórios de peixes e destruindo habitats naturais. Além disso, a água represada e liberada nos cursos hídricos costuma apresentar elevadas temperaturas, reduzindo a concentração de oxigênio no ecossistema e dificultando a sobrevivência e a reprodução da fauna local.

**85. Resposta correta: D****C 3 H 15**

- a)(F) Apesar de Colombo reconhecer que os povos encontrados na América, em especial os astecas, fizessem grandes construções e se destacassem pelo uso que faziam do ouro, essa percepção não foi suficiente para justificar uma preservação da diversidade cultural dos povos nativos. Na verdade, uma das medidas adotadas pelos colonizadores foi a exaltação da cultura e da fé católica entre os povos conquistados a fim de que eles se submetessem à autoridade europeia. Essa ação foi responsável pelo apagamento gradual de algumas culturas tradicionais da América Latina.
- b)(F) Apesar de Colombo identificar, em certa medida, humanidade nos povos encontrados na América, como é evidenciado no texto, essa percepção não fez com que os colonizadores condenassem práticas violentas. Isso se deu porque, ao perceber os povos nativos como humanos, Colombo também os via como inferiores aos europeus. Essa percepção ambivalente, portanto, não foi eficiente em coibir a violência contra os povos colonizados.
- c)(F) Ainda que a miscigenação das culturas indígena e europeia tenha sido uma consequência natural do processo de colonização da América, ela não foi valorizada pelos espanhóis por causa da percepção ambivalente de Colombo. Embora alguns grupos vissem um potencial de fortalecimento de laços e de garantia de mão de obra por meio da miscigenação, a grande maioria via isso com desdém e receio, pois queriam manter a pureza racial. Nesse sentido, a miscigenação entre as etnias não foi valorizada, mas levantou complexos debates ao longo do Período Colonial.
- d)(V) O texto indica como Colombo percebia os povos nativos a partir da perspectiva daquilo que ele conhecia, isto é, de um homem europeu. Nesse sentido, Colombo e os espanhóis justificaram a catequização e o processo de dominação dos povos indígenas com base no argumento de que, embora fossem humanos, os povos encontrados na América eram inferiores aos europeus e, por isso, precisavam ser civilizados segundo as expectativas eurocêntricas.
- e)(F) Ao identificar semelhanças entre os indígenas e os europeus, Colombo demonstra entender o outro a partir de si, de suas noções sobre os indivíduos. Apesar de, de certa maneira, reconhecer que os povos nativos são como ele, essa percepção não foi suficiente para tornar o processo de colonização mais humanizado, uma vez que os espanhóis dominaram os povos locais com violência e autoridade.

**86. Resposta correta: E****C 4 H 18**

- a)(F) O capitalismo hegemônico privilegia o mercado como principal regulador das atividades econômicas, sendo o intervencionismo estatal frequentemente criticado como uma interferência indesejada. O texto menciona como EUA e UE usam a agenda ambiental para justificar medidas de protecionismo, mas propondo justamente uma intervenção na forma como o mercado em geral se autorregula.
- b)(F) A especulação financeira é uma característica bem estabelecida do capitalismo, especialmente em sua fase globalizada, em que fluxos de capital frequentemente superam os de bens e serviços. Esse elemento é um motor do capitalismo moderno, utilizado para ampliar rendimentos e movimentar mercados financeiros, mas não está diretamente relacionado à organização das políticas ambientais e comerciais discutidas.
- c)(F) O processamento de recursos naturais é uma prática inerente ao sistema capitalista, pois agrega valor às matérias-primas e impulsiona a competitividade industrial e comercial. A vanguarda ambiental dos Estados Unidos e da União Europeia não se opõe ao processamento em si, mas alinha as intenções comerciais nacionais ao discurso de preocupação ambiental.
- d)(F) O capitalismo, em sua essência, prioriza a maximização do lucro e a exploração de recursos para atender às demandas de mercado. Embora exista o reconhecimento de que os recursos ambientais são finitos, não há uma priorização dessa pauta em detrimento da econômica pelo capitalismo hegemônico. Entretanto, o posicionamento descrito no texto não envolve uma oposição à constatação da finitude ambiental, mas revela um olhar estratégico sobre esse problema, associando sustentabilidade e protecionismo econômico.
- e)(V) A livre concorrência é um dos pilares do capitalismo hegemônico, responsável por garantir a competição entre empresas para maximizar eficiência, inovação e benefícios ao consumidor. Entretanto, práticas protecionistas, como as adotadas pelos Estados Unidos e pela União Europeia sob o viés ambiental, criam barreiras comerciais que distorcem a concorrência, favorecendo agentes econômicos locais ou restringindo o acesso de produtos estrangeiros ao mercado. Esse posicionamento, portanto, opõe-se à lógica do capitalismo globalizado, que preconiza mercados abertos e concorrência justa como forma de impulsionar o comércio internacional.

**87. Resposta correta: B****C 4 H 16**

- a)(F) Embora tenha havido uma flexibilização de leis trabalhistas, sobretudo em questões referentes à gestão de cargas horárias e à localização de serviços, o que ampliou a autonomia dos trabalhadores na contemporaneidade, esse aspecto não é destacado na charge. A subordinação do tempo à lógica capitalista é evidenciada na imagem pela metáfora sobre a produtividade do funcionário e a vigilância do patrão.

- b)(V) A administração científica do trabalho, idealizada pelo taylorismo e aplicada primeiramente na Ford Motors Company, foi marcada pela subordinação do tempo do trabalhador à lógica capitalista, cujos objetivos principais eram o aumento da produtividade laboral e dos lucros industriais. Para isso, o tempo de realização das tarefas laborais foi monitorado de maneira mais assídua e direcionada pelos patrões. Na charge, o trabalhador atado ao relógio de pulso do patrão metaforiza o monitoramento rigoroso do trabalho subordinado com o objetivo de aumentar a produtividade do funcionário.
- c)(F) A situação metaforizada na charge realmente exemplifica a aplicação de tecnologias (o relógio, nesse caso) para a monitoração do trabalho. Entretanto, não é correto inferir que a charge relaciona essa técnica à simplificação de modelos produtivos, uma vez que não há qualquer destaque aos meios produtivos nos quais esse funcionário e esse patrão estão inseridos.
- d)(F) Embora algumas empresas contemporâneas pratiquem uma descentralização da gestão, o que pode fortalecer um sentimento de pertencimento nos trabalhos, esses elementos não são destacados na charge. A imagem foca, na verdade, uma gestão do trabalho centrada na figura do patrão, que monitora minuciosamente o tempo de serviço do seu funcionário.
- e)(F) A ampliação da produção mercadológica de forma massificada e o estímulo ao consumismo são aspectos importantes relacionados à subordinação do tempo à lógica capitalista contemporânea. Entretanto, a charge não destaca esses elementos, focando o controle do patrão sobre o trabalho de seu funcionário.

**88. Resposta correta: D****C 6 H 29**

- a)(F) A modificação genética intencional de plantas é uma técnica crescentemente aplicada na produção agrícola. Ela tem o objetivo de tornar os cultivos melhores e mais produtivos. Embora seja uma técnica interessante para aumentar as colheitas e atender às demandas do mercado, ela não faz parte da proposta apresentada no texto, voltada para a aplicação de bionemáticas.
- b)(F) A alternância de cultivos de plantas frutíferas, técnica também chamada de rotação de culturas, é muito aplicada pelos produtores agrícolas com o objetivo de reduzir o desgaste do solo. Apesar de eficiente, ela não faz parte necessariamente da técnica de manejo apresentada no texto, que aborda a aplicação de substâncias e de microrganismos naturais para o controle de pragas.
- c)(F) Os herbicidas são produtos químicos aplicados em produções agrícolas com o objetivo de controlar pragas na plantação. Essa técnica, entretanto, contradiz a ideia de manejo sustentável do solo, haja vista que as substâncias utilizadas na fabricação desses produtos são, muitas vezes, prejudiciais para o terreno e para os cultivos, contaminando as plantações.
- d)(V) Apresenta-se, no texto, a utilização de bionemáticas, produtos biológicos que contêm microrganismos benéficos, como bactérias e fungos, capazes de reduzir a presença de nematoides (pequenos vermes que causam danos às plantas) e promover a saúde do solo. Essa técnica visa ao manejo integrado de pragas e à gestão da microbiota do solo, sendo considerada mais sustentável para o meio ambiente, uma vez que atua diretamente no controle das pragas e no aumento das defesas das plantações.
- e)(F) A manutenção da umidade nas raízes da planta se dá principalmente pela aplicação de técnicas de irrigação específicas, como a do gotejamento. Quando aplicados nas raízes das plantas, os bionemáticos, mencionados no texto, atuam atacando diretamente as pragas, liberando substâncias tóxicas para os nematoides, mas seguras para as plantas e para o solo, ou estimulando as defesas naturais da planta. Nesse sentido, a técnica de manejo apresentada no texto não está direcionada especificamente à manutenção da umidade radicular vegetal.

**89. Resposta correta: D****C 4 H 18**

- a)(F) Embora o Brasil produzisse e exportasse muitos produtos, no período em análise, o destaque econômico brasileiro era o café. A mudança apresentada no texto, ou seja, o aumento do trabalho assalariado e a atração de imigrantes, está relacionada ao atendimento da demanda da economia cafeeira, não à diversificação da base econômica brasileira.
- b)(F) Durante o Segundo Reinado, quando houve a ampliação do sistema de parcerias no Oeste Paulista, ainda não ocorrera a formalização dos direitos trabalhistas básicos. Essa medida só foi adotada pelo governo brasileiro republicano, quando Getúlio Vargas estava no poder, quase um século depois. A mudança na dinâmica laboral apresentada no texto está relacionada ao surgimento de medidas institucionais favoráveis à abolição da escravidão e à crescente demanda por mão de obra nas lavouras de café.
- c)(F) Embora a economia cafeeira tenha possibilitado a obtenção de lucros pelo governo e pelas elites brasileiras, o que, por sua vez, propiciou o desenvolvimento da industrialização no Brasil, a ascensão dessa atividade econômica é posterior ao período em análise no texto. A mudança da dinâmica laboral mencionada, conforme sugere o texto, está relacionada ao aumento da demanda por mão de obra nas fazendas de café do Oeste Paulista.
- d)(V) O incentivo à imigração e à contratação de trabalhadores assalariados está diretamente relacionado à necessidade de buscar alternativas para o trabalho escravo, especialmente após a proibição do tráfico internacional de escravizados (Lei Eusébio de Queirós, de 1850) e o aumento da pressão pela abolição gradual da escravidão no Brasil. No período em análise, havia a ascensão da economia cafeeira nacional, que demandava uma grande mão de obra trabalhadora.
- e)(F) No período em análise, entre as décadas de 1840 e 1850, o Brasil já era independente da Coroa Portuguesa. Nesse sentido, a mudança laboral não reflete a ampliação da colonização. Além disso, a atração de trabalhadores visava à alocação dessas pessoas na produção cafeeira, ou seja, o foco do sistema de parcerias não estava no aproveitamento de terras improdutivas.

**90. Resposta correta: D****C 2 H 7**

- a)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, os textos não apresentam elementos que indiquem um aumento ou fortalecimento do intercâmbio cultural entre Estados Unidos e China. Na verdade, os trechos das notícias citam ações estadunidenses que reforçam a existência de barreiras econômicas e políticas entre as nações. Esse contexto reflete um cenário de tensão internacional que tende a dificultar os intercâmbios culturais entre esses países.

- b)(F) Os textos contrariam a ideia de que há uma consolidação da liberalização comercial entre as economias estadunidense e chinesa. A adoção de tarifas adicionais sobre produtos tecnológicos chineses pelos EUA é uma medida protecionista, que visa dificultar a entrada de produtos chineses no mercado estadunidense e priorizar as mercadorias internas. Além disso, as restrições a empresas chinesas, como a ameaça de banimento do TikTok, reforçam a existência de barreiras econômicas e culturais. Portanto, os textos evidenciam um cenário de fortalecimento do protecionismo comercial, não do liberalismo.
- c)(F) Os textos não indicam que há um esforço estadunidense para diminuir as divergências ideológicas entre os Estados Unidos e a China. Pelo contrário, as ações descritas, como a proibição do TikTok e o aumento das tarifas sobre produtos chineses, refletem uma postura de antagonismo e competição. A rivalidade entre os dois países tem sido utilizada como justificativa para a elaboração de políticas de distanciamento comercial e político, sem sinais de aproximação ideológica.
- d)(V) A ameaça de banimento do TikTok no país americano e o aumento das tarifas sobre produtos chineses refletem estratégias protecionistas e de priorização dos produtos internos estadunidenses. Já a menção ao “escudo de silício” e a uma possível intervenção em Taiwan indica a disputa por domínio na cadeia de suprimentos de tecnologias estratégicas, como semicondutores. Esses fatos revelam uma intensificação do antagonismo econômico entre Estados Unidos e China, que competem por influência em setores-chave da economia global.
- e)(F) A aplicação de medidas como o aumento de tarifas sobre produtos tecnológicos chineses e a ameaça de banimento do TikTok indicam que os Estados Unidos não estão interessados em incrementar o compartilhamento de tecnologias com a China. Além disso, a proteção da produção de *microchips* em Taiwan reforça a preocupação do país americano em manter o controle estratégico sobre tecnologias essenciais produzidas em outras nações, sem evidências de colaboração tecnológica com a China.